



DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

Nº 107

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 03 DE NOVEMBRO DE 2010

ANO XXXV

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

VALDIR ROSSONI
2º Secretário - PSDB

ELTON WELTER
3º Secretário - PT

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

PASTOR EDSON PRACZYK
5º Secretário - PRB

ERON ABOUD
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Caíto Quintana
Líder da Oposição Elio Rusch
PMDB Waldyr Pugliesi
PSDB Ademar Traiano
Partido Democratas Plauto Miró
PT Pedro Ivo
PP Duílio Genari
PDT Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV Reni Pereira
Bloco PTB/PR Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 17: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romaneli - Luiz Eduardo Cheida - Nereu Moura - Rafael Greca - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Enio Verri - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Wilson Quinteiro; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

DIÁRIO Nº 107

109ª SESSÃO ORDINÁRIA

SUMÁRIO

Mesa Executiva 02

Presenças 02

Abertura da Sessão 03

Expediente:

Mensagens 03

Ofícios..... 04

Comunicado 04

Indicações 07

Requerimentos 07

Projetos de Lei 12

Pequeno Expediente:

Dep. Antonio Belinati 12

Dep. Luiz Claudio Romanelli 15

Dep. Tadeu Veneri..... 17

Dep. Luciana Rafagnin 19

Dep. Rafael Greca..... 20

Dep. Rosane Ferreira 21

Dep. Jocelito Canto..... 22

Grande Expediente:

Dep. Luiz Claudio Romanelli..... 16

Horário das Lideranças:

Liderança do PP

Dep. Antonio Belinati..... 14

Liderança do PT

Dep. Tadeu Veneri 18

Liderança do Bloco PTB/PR

Dep. Jocelito Canto..... 23

Liderança do Bloco PPS/PMN

Dep. Marcelo Rangel 24

Ordem do Dia:

Leitura do Expediente 25

Discussão/Votação

Redação Final 25

2ª Discussão 26

1ª Discussão 26

Requerimentos 27

Encerramento da Sessão 27

Publicações:

Atas de Comissões

Redação 28

DIÁRIO Nº 107

109ª SESSÃO ORDINÁRIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA ATA DA 109ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 2010

(quarta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretário pelos Srs. Deputados Jonas Guimrães e Teruo Kato.

Presenças:

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Augustinho Zucchi, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Cida Borghetti, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Caíto Quintana, Cleiton Kielse, Durval Amaral, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Claudio Romanelli, Marcelo Rangel, Nelson Garcia, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Rafael Greca, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato e Wilson Quintero (32).

Ausentes os Srs. Deputados: Antonio Anibelli, Felipe Lucas, Ademir Bier, Beti Pavin, Chico Noroeste, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Edson Strapasson, Elio Rusch, Enio Verri, Fernando Scanavaca, Luiz Carlos Martins, Luiz Eduardo

Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Reni Pereira e Waldyr Pugliesi (21).

Ausentes com justificativa o Sr. Deputado Fábio Camargo (01).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a Sessão.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada conforme parágrafo 1º do artigo 88, do Regimento Interno.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

Expediente:

Mensagens

MENSAGEM N° 099/10

Curitiba, em 29/09/10.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para ser apreciado por esta Assembleia Legislativa, o incluso anteprojeto de lei que autoriza o Poder Executivo a estadualizar os trechos rodoviários que especifica.

A medida que ora se apresenta a essa Casa de Leis, consulta aos interesses públicos, pois a estadualização dos referidos trechos rodoviários dará uma nova dinâmica no desenvolvimento socioeconômico das regiões. Trata-se, também, de antiga reivindicação dos moradores e lideranças políticas e comunitárias, visto que o Governo do Estado poderá dar melhores condições de trafegabilidade.

Certo de que a medida merecerá dessa Assembleia Legislativa o necessário apoio e a consequente aprovação, reitero a V. Exa. meus protestos de apreço e consideração.

(a) **ORLANDO PESSUTI**

Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a estadualizar os trechos rodoviários constantes do anexo à presente lei.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

À Diretoria Legislativa.

ANEXO	
1	Apucarana a Rio Bom - Protocolo n° 7.821.199-7
2	Rio Bom a Novo Itacolomi - Protocolo n° 7.821.200-4
3	Caixa de São Pedro a Pirapó - Protocolo n° 7.821.201-2
4	Rio Branco do Ivaí a PRC-487 (Cândido de Abreu) - Protocolo n° 7.821.202-0
5	Jardim Alegre a Godoy Moreira - Protocolo n° 7.821.203-9
6	PR-466 Manoel Ribas, Barra Santa Saete, Vila Nova (BR-487) - Protocolo n° 7.821.204-7
7	Arapuã - Alto Lageado - Barra Santa Saete - Protocolo n° 7.821.205-5
8	PR-918 (Bom Sucesso do Sul) a PR-280 (Renascença) - Protocolo n° 7.821.206-3
9	Porto Rico a Porto São José (São Pedro do Paraná) - Protocolo n° 7.821.207-1
10	Prudentópolis, Vila Esperança, Barra da Areia, Jaciaba, Tereza Cristina - Protocolo n° 7.821.208-0
11	Imbaú (PR-160), Rio Novo (Reserva), Rosário do Ivaí - Protocolo n° 7.821.209-8
12	Rio Branco do Ivaí, Porto Espanhol, Ariranha do Ivaí, PRC-466 - Protocolo n° 7.821.210-1
13	Rosário do Ivaí, Caetézinho, Barreiro, BR-376 - Protocolo n° 7.821.211-0
14	PR-082 (Terra Boa) a PR-465 (Araruna) - Protocolo n° 7.821.212-8
15	Cianorte - São Lourenço (PR-567), Guaritava (BR-487) - Protocolo n° 7.821.213-6

16	Rio Bonito (PRC-466) - Boa Ventura de São Roque - Protocolo n° 7.821.214-4
17	BR-277 (Cantagalo) a Goioxim (PR-364) - Protocolo n° 7.821.215-2
18	Jesuítas, até o Distrito de Jotaesse na PR-575 (Tupãssi) - Protocolo n° 7.821.216-0
19	Laranjal a Altamira do Paraná (PR-364) - Protocolo n° 7.821.217-9
20	Campo Bonito (PR-474) - Braganey (PR-474) - Protocolo n° 7.821.218-7
21	Anahy a Iguatu - Protocolo n° 7.821.219-5
22	Guareta (Lunardelli), Godoy Moreira a Tereza Breda (Barbosa Ferraz), PR-462 - Protocolo n° 7.821.221-7

Ofícios

OFÍCIO Nº 1577/10-GAB

Curitiba, em 13/10/10.

Sob o n° CEE/G 017/10 do Sr. Roberto Requião - Governador do Estado, em data de 30 de março do corrente ano, encaminhando Balanço Consolidado do Estado, acompanhado do Relatório de Execução Física do Orçamento-Programa, relativos ao exercício de 2009. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob os n°s 1513 e 1560/10/OPD-GP do Sr. Fernando Augusto Mello Guimarães - Presidente em exercício do Tribunal de Contas do Estado, encaminhando cópia do Acórdão n° 2305/10 - Pleno, de 03/08/10, contido no Processo n° 210543/10-TC, juntamente com CD-ROM, referente à Prestação de Contas do Executivo Estadual, relativa ao exercício de 2009. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o n° 1931/10-GP do Sr. Celso Rotoli de Macedo - Presidente do Tribunal de Justiça do Estado encaminhando anteprojeto de lei que propõe a alteração da Lei Estadual n° 16204, de 19/12/08, e institui o auxílio-alimentação aos servidores do Poder Judiciário do Estado do Paraná. **Ao conhecimento da Casa.**

Sob o n° 289/10/OIN-GP do Sr. Hermas Eurides Brandão - Presidente do Tribunal de Contas do Estado, encaminhando informações relativas às transferências realizadas no primeiro semestre de 2010 tanto pelo Estado quanto pelos Municípios do Paraná às pessoas de direito privado sem fins lucrativos. **Ao conhecimento da Casa.**

Comunicados

Sob os n°s AL012518 e AL012519/10; AL012521 a AL012526/10; AL012529/10; AL012662/10; AL012665 a AL012740/10; AL012788 a AL012795/10; AL012975/10; AL012977 a AL012981/10; AL012983/10; AL013115 e AL013116/10; AL013197 a AL013213/10; AL013223 a AL013240/10; AL013270/10; AL013285 e AL013286/10; AL013306/10; AL013311/10; AL013524/10; AL013591/10; AL013610/10; e AL013677 a AL013690/10 do Sr. Daniel Silva Balaban, Presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE do Ministério da Educação, informando liberação de recursos financeiros com o objetivo de implantação do Programa PDDE. **Ao conhecimento da Casa.**

Senhor Presidente:

Cumprimentando-o, honra-me submeter à apreciação dessa augusta Casa de Leis, por intermédio de V. Exa., o incluso anteprojeto de lei complementar que dá nova redação ao parágrafo 5º, do artigo 10, da Lei Complementar n° 085/99 (Lei Orgânica e Estatuto do Ministério Público do Estado do Paraná).

Na certeza de que a proposição merecerá dessa egrégia Assembleia Legislativa o necessário apoio e conseqüente aprovação, revela-se oportuno o ensejo para reiterar a V. Exa., garantia de minha especial estima e respeito.

(a) OLYMPIO DE SÁ SOTTO MAIOR NETO
Procurador Geral da Justiça

ANTEPROJETO DE LEI COMPLEMENTAR

Art. 1º O parágrafo 5º, do artigo 10 da Lei Complementar n° 085, de 27/12/10, passa a vigorar com a seguinte redação:

“§ 5º A eleição para formação de lista tríplice, regulamentada pelo Colégio de Procuradores de Justiça, será realizada na sede da Procuradoria Geral de Justiça, no 10º dia útil do mês de março do ano do término do mandato do Procurador Geral, iniciando-se a votação às 9h e encerrando-se às 17h”.

Art. 2º Se em razão da nova data da eleição prevista no artigo 1º, a observância dos prazos dos artigos 14 e 16 determinar a fixação de nova data para a posse, concluído o mandato do Procurador Geral operar-se-á a vacância do cargo, procedendo-se conforme o disposto no *caput* do artigo 21. Nesta hipótese caberá ao Procurador Geral nomeado, definir a nova data para a posse.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

O presente anteprojeto de lei complementar objetiva dar nova redação ao parágrafo 5º, do artigo 10, da Lei Complementar n° 085/99, que dispõe sobre a Lei Orgânica e Estatuto do Ministério Público do Estado do Paraná.

O texto que se pretende alterar estatui que “A eleição para formação de lista tríplice, regulamentada pelo Código de Procuradores de Justiça, será realizada na sede da Procuradoria Geral de Justiça, no 15º dia útil do mês de fevereiro do ano do término do mandato do Procurador Geral, iniciando-se a votação às 9h e encerrando-se às 17h.”

Pela proposição, aprovada pelo Colégio de Procuradores de Justiça, em Sessão de 14/12/09, a data da eleição passa do 15º dia útil do mês de fevereiro para o 10º dia útil do mês de março.

Visa a modificação evitar que membros do Ministério Público que eventualmente se encontrem em férias tenham, em razão disto, dificultado o exército do direito de voto. Embora constitua o mês de janeiro o período preferencial para que os membros do Ministério Público usufruam as férias regulamentares, além dos substitutos que oficiam no mês de janeiro muitos optam pelo mês de fevereiro.

Por fim, com vistas a compatibilizar a alteração da data da eleição com os prazos previstos nos artigos 14 e 16 da Lei Complementar nº 085/99 e com a data da posse, foi prevista a regra de transição do artigo 2º do anteprojeto.

OFÍCIO Nº 1626/10-GAB

Curitiba, em 19/10/10.

Senhor Presidente:

Cumprimentando-o, honra-me submeter à apreciação dessa augusta Casa de Leis, por intermédio de V. Exa., o incluso anteprojeto de lei complementar que altera a Lei Complementar nº 085, de 27/12/99 (Lei Orgânica e Estatuto do Ministério Público do Estado do Paraná), visando autorizar a designação de ocupantes de cargo de Procurador de Justiça para o exercício de funções de confiança no gabinete do Procurador Geral de Justiça.

Faço-o com base no disposto no artigo 127, parágrafo 2º, da Constituição Federal, combinado com o estabelecido nos artigos 65 e 114, parágrafo 2º, da Constituição Estadual, e no artigo 19, inciso II, da Lei Complementar Estadual nº 085, de 27/12/99.

Na certeza de que a proposição merecerá dessa egrégia Assembleia Legislativa o necessário apoio e a consequente aprovação, revela-se oportuno o ensejo para reiterar a V. Exa. a garantia de minha especial estima e respeito.

(a) OLYMPIO DE SÁ SOTTO MAIOR NETO
Procurador Geral da Justiça

ANTEPROJETO DE LEI COMPLEMENTAR

Art. 1º Os incisos I e II, do artigo 22, da Lei Complementar nº 085, de 27/12/99, com a alteração da Lei Complementar nº 122, de 28/07/08, passam a vigorar com a seguinte redação:

“I - 10 membros do Ministério Público, dentre Procuradores de Justiça e promotores de Justiça da mais elevada entrância, designados para o serviço de pesquisa, assessoramento processual e administrativo;

II - quatro membros do Ministério Público, dentre Procuradores de Justiça e promotores de Justiça da mais elevada entrância, designados para o serviço de planejamento, elaboração legislativa e acompanhamento do respectivo processo, e supervisão da elaboração da proposta orçamentária do Ministério Público.”

Art. 2º O inciso VII, do artigo 141, da Lei Complementar nº 085, de 27/12/99, passa a vigorar com a seguinte redação:

“VII - gratificação de assessoramento superior, correspondente a 10%, do subsídio do respectivo cargo, aos Procuradores de Justiça e promotores de Justiça em exercício de funções de assessoria do Procurador Geral de Justiça e do Corregedor Geral do Ministério Público”.

Art. 3º O parágrafo único, do artigo 63, da Lei Complementar nº 085, de 27/12/99, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Parágrafo Único. As funções de direção dos órgãos referidos nos incisos II e V do artigo 8º desta lei serão privativas de Procurador de Justiça.”

Art. 4º As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão a conta da dotação orçamentária do Ministério Público do Estado do Paraná.

Art. 5º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

O presente anteprojeto de lei complementar objetiva instituir, no âmbito do Ministério Público do Paraná, a possibilidade de designação de ocupantes de cargo de Procurador de Justiça para o exercício de funções de confiança no gabinete do Procurador Geral de Justiça, atribuindo-lhes a gratificação de assessoramento correspondente a 10% do subsídio do respectivo cargo, nos moldes do que ocorre com os promotores de Justiça de entrância final designados, que atualmente a percebem.

A medida proposta se compatibiliza com a norma federal prevista no artigo 11, da Lei nº 8625, de 12/02/93 (Lei Orgânica Nacional do Ministério Público), que dispõe:

“Art. 11. O Procurador Geral de Justiça poderá ter em seu Gabinete, no exercício de cargo de confiança, Procuradores ou promotores de Justiça da mais elevada entrância ou categoria, por ele designados”.

São múltiplas, complexas e progressivamente crescentes as tarefas conferidas pela legislação ao Procurador Geral de Justiça, seja em suas atribuições genuinamente administrativas, seja na condição de órgão de execução do Ministério Público.

Não pode, pois, prescindir o gabinete da chefia da instituição da experiência adquirida por membros componentes do Colégio de Procuradores de Justiça, órgão da Administração Superior do Ministério Público, e que congrega os integrantes que atingiram o mais elevado cargo da carreira; possuindo assim um rico acervo de conhecimento institucional, haurido no curso de muitos anos de vivência em todas as entrâncias administrativas e instâncias judiciais.

Mecanismo salutar e originariamente previsto na lei de regência federal, vem agora incorporar-se à lei orgânica estadual do Ministério Público, mercê do reconhecimento de sua indefectível valia na estruturação de uma gestão administrativa e processual assentada em variegada experiência e sólido conhecimento.

Por outro lado, confere-se aos promotores de Justiça, por meio da alteração do parágrafo único do artigo 63, a possibilidade de dirigir a Secretaria da Procuradoria Geral de Justiça e o Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (pela atual redação funções privativas de Procuradores de Justiça), uma vez designados pelo Procurador Geral de Justiça.

O despertar da cidadania canaliza para o Ministério Público, especialmente, a justa aspiração das camadas da população mais dependentes da tutela estatal. Dar-lhes respostas céleres e efetivas, em sincronia com seus acalentados anseios, implica constante mutação estrutural, uma prospecção por novas metodologias, a intensificação e a diversificação das áreas de atuação, com a remodelação e o aprimoramento das práticas de gestão.

Convém salientar que a modificação ora proposta não gera, necessariamente, aumento da despesa com pessoal. Com efeito, a alteração do artigo 22 ao possibilitar a designação de Procurador de Justiça para o exercício das funções que especifica, encerra uma opção à Chefia da instituição que, por óbvio, pode se concretizar ou não. A par disso, a alteração do parágrafo único, do artigo 63, ao deixar de ser privativo do Procurador de Justiça o exercício das funções de direção dos órgãos referidos nos incisos I e IV equivale, sob o ponto de vista financeiro, a um contrabalanço àquel'outra. É dizer, a averiguação da geração de despesa somente pode ser feita caso a caso, quando a autoridade responsável pela designação do Procurador de Justiça certamente observará as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal para a concessão da gratificação de função.

Registre-se, por imprescindível, que em sessão extraordinária do egrégio Colégio de Procuradores de Justiça do Ministério Público do Estado do Paraná, realizada em 14 de setembro do ano em curso, foi aprovado este anteprojeto de lei.

OFÍCIO Nº 1627/10-GAB

Curitiba, em 20/10/10.

Senhor Presidente:

Cumprimentando-o, honra-me submeter à apreciação dessa augusta Casa de Leis, por intermédio de

V. Exa., o incluso anteprojeto de lei complementar que dá nova redação ao *caput*, do artigo 140, da Lei Complementar nº 085/99 (Lei Orgânica e Estatuto do Ministério Público do Estado do Paraná).

Na certeza de que a proposição merecerá dessa egrégia Assembleia Legislativa o necessário apoio e conseqüente aprovação, revela-se oportuno o ensejo para reiterar a V. Exa., garantia de minha especial estima e respeito.

(a) OLYMPIO DE SÁ SOTTO MAIOR NETO
Procurador Geral da Justiça

ANTEPROJETO DE LEI COMPLEMENTAR

Art. 1º O *caput*, do artigo 140 da Lei Complementar nº 085, de 27/12/10, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 140. Os promotores de Justiça de entrância final receberão noventa e cinco por cento (95%) do subsídio de Procurador de Justiça, e a diferença de uma entrância para outra será de cinco por cento (5%)”.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão a conta da dotação orçamentária do Ministério Público do Estado do Paraná.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

O presente anteprojeto de lei complementar objetiva dar nova redação ao *caput*, do artigo 140, da Lei Complementar nº 085/99, que dispõe sobre a Lei Orgânica e Estatuto do Ministério Público do Estado do Paraná.

O texto que se pretende alterar estatui que “O subsídio dos membros do Ministério Público será fixado com diferença não excedente a 10% de uma para outra entrância ou categoria.”

Pela proposição, na tabela de escalonamento vertical dos subsídios dos membros do Ministério Público será observada a diferença de 5% de uma para outra entrância ou categoria.

Visa a modificação, ao tempo em que confere justo tratamento aos seus beneficiários, compatibilizar a norma consubstanciada no *caput*, do artigo 140, da Lei Complementar nº 085/99, com o preceito constitucional contido no artigo 118, inciso I, alínea “f”, da Carta Estadual, segundo o qual “Lei Complementar, cuja iniciativa é facultada ao Procurador Geral de Justiça, estabelecerá a organização, as atribuições e o estatuto do Ministério Público, observadas, quanto a seus membros: I - as seguintes garantias:... f) subsídios fixados com diferença de 5% de uma para outra entrância”.

Por oportuno, semelhante proposta de alteração legislativa foi formalizada pelo Tribunal de Justiça em relação aos membros da Magistratura, encontrando-se em trâmite nessa augusta Casa de Leis (Projeto de Lei nº 425/10).

Impende ressaltar, outrossim, que de acordo com cálculo efetuado pelo Departamento de Recursos Humanos desta instituição, o impacto financeiro mensal na folha de pagamento será de 5,3%. E conforme Informação nº 1684/10 do Departamento Financeiro, a despesa em questão tem previsão na atual Lei Orçamentária Anual (Lei nº 16369, de 29/12/09) e na proposta orçamentária do Ministério Público para o exercício de 2010 (artigo 115 da Constituição do Estado).

Por fim, demonstrou o estudo técnico realizado que o impacto, em percentual, na despesa total com pessoal da instituição (computados os ativos e inativos) no presente exercício (nov/dez e 13º salário), será de 0,02%, passando com este acréscimo de 1,38% para 1,41% donde resulta a conclusão de que não ensejará a transposição dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Indicações

INDICAÇÃO Nº 185/10

Súmula:

Propõe ao Governador do Estado do Paraná Sr. Orlando Pessuti e ao Secretário de Transportes do Estado, Sr. Mario Stan Junior, a estadualização da rodovia intermunicipal que liga a sede do Município de Mercedes ao Distrito de Porto Mendes, pertencente ao Município de Marechal Cândido Rondon.

O Deputado que subscreve a presente indicação, usando do que se refere o artigo 127 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Casa, REQUER, ouvido o duto Plenário, seja aprovada a presente indicação, afim de que seja proposta ao Secretário de Transportes, Sr. Mario Stan Junior, solicitando a estadualização da rodovia intermunicipal que liga a sede do Município de Mercedes ao Distrito de Porto Mendes, pertencente ao Município de Marechal Cândido Rondon.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) ADEMIR BIER

JUSTIFICATIVA:

A presente tem por objetivo estadualizar a rodovia intermunicipal que liga a sede do Município de Mercedes ao Distrito de Porto Mendes, pertencente ao Município de Marechal Cândido Rondon.

Com cerca de 18 (dezoito) quilômetros de extensão, consubstancia-se a rodovia em importante elo de integração entre os Municípios referidos, além de constituir-se em importante corredor de escoamento da produção agropecuária, base da economia de ambos.

Fora isso, convém ainda destacar que a via leva a importantes pontos turísticos regionais, quais sejam, o Parque Anita Wanderer, situado no Distrito de Porto Mendes, e a área de lazer do Distrito de Arroio Guaçu, situada no Município de Mercedes. O primeiro, apreciado por sua vasta área de camping e pela bela praia artificial existente,

atrai a cada temporada imensa quantidade de veranistas. O segundo, reconhecido pela Itaipu Binacional como um dos melhores pontos de pesca da Costa Oeste do Paraná, recebe praticamente o ano todo pescadores de toda a região.

Ocorre, contudo, que devido a incapacidade de ambos os Municípios em efetuar a conservação devida, encontra-se a citada rodovia atualmente em situação verdadeiramente periclitante. Buracos e fissuras tomam conta do revestimento asfáltico, intensificando-se, principalmente, em períodos chuvosos.

Operações tapa-buracos são promovidas pelos Municípios, no entanto, por se tratarem de medidas paliativas, apenas amenizam a deteriorização da via, que logo torna a seu estado anterior. A situação é lastimável e, sobretudo, perigosa, posto que não prejudica tão somente o tráfego, como também, e principalmente, põe em risco a vida e a integridade física de paranaenses.

Medidas urgentes e substanciais necessitam ser adotadas, o que só se vislumbra, pois, com a intervenção do Estado do Paraná, mediante a estadualização da citada rodovia intermunicipal. Somente o Estado do Paraná, com sua capacidade financeira e operacional, poderá proceder a recuperação da via, contribuindo assim para com o desenvolvimento econômico regional e, especialmente, para o aumento da segurança dos usuários.

Assim, tendo o exposto em consideração, pugno pela aprovação dos nobres Pares, bem como, pela compreensão e cooperação do Governo do Estado do Paraná.

Requerimentos

REQUERIMENTO Nº 3790

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER justificar ausência na Sessão Ordinária do dia 03 de novembro do corrente ano, devido a visita administrativa a Região Metropolitana.

Sendo o que se apresenta para o momento agradeço antecipadamente.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) FÁBIO CAMARGO

REQUERIMENTO Nº 3830

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, respeitosamente, REQUER que seja concedida autorização/designação para comparecer à reunião de diretoria da gestão 2010/2011, promovida pela União Nacional dos Legislativos Estaduais - UNALE, a realizar-se em Brasília, Distrito Federal, com saída prevista para 07 de novembro do corrente ano e retorno agendado para o dia 08 do mesmo mês e ano.

Requer ainda a consequente dispensa de presença para as Sessões que venham a ser realizadas durante a duração do evento.

Nestes termos pede deferimento, conforme dispõe o artigo 128 e seguintes do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 03/11/10.
(a) ARTAGÃO JÚNIOR

REQUERIMENTO N° 3791

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais e nos termos do parágrafo 3° do artigo n° 185, do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a dispensa da redação final do Projeto de Lei n° 448/10, item 08 da Ordem do Dia uma vez que não sofreu emenda em sua tramitação.

Sala das Sessões, em 03/11/10.
(a) CAÍTO QUINTANA

REQUERIMENTO N° 3827

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER à Mesa Executiva da Assembleia Legislativa autorização para utilização do plenário e do espaço cultural, na data de 11 de novembro de 2010, às 10h.

Na oportunidade será realizada Sessão Solene, lançamento do livro, coquetel e exposição sobre os 90 anos das relações diplomáticas entre a Polônia e o Brasil, com a presença do Embaixador da República da Polônia, Jacek Junosza Kisielowski e da Cônsul Geral da República da Polônia para os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Dorota Joanna Barys.

Sala das Sessões, em 03/11/10.
(a) FRANCISCO BÜHRER

REQUERIMENTO N° 3787

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, o registro de votos de profundo pesar, pelo falecimento do Sr. Sezinando Cordeiro Pinto, ocorrido no mês de outubro de 2010.

Sr. Sezinando, como era conhecido e chamado por todos, deixará saudades. Era pessoa reconhecida e querida pela comunidade.

Um trabalhador, que após a aposentadoria, dedicou-se ao que mais gostava que era criar animais domésticos, fez do seu hobby uma fonte de renda e de auxílio aos amigos.

Todos temos que enfrentar a morte um dia. Mas temos certeza de que de fato ela não existe. Pois confiamos na promessa de vida eterna feita por Jesus Cristo.

A vida não começa no berço e não termina no túmulo ou em cinzas. A morte é o momento em que fazemos desta certeza uma convicção.

Requer ainda, o envio de correspondência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 03/11/10.
(a) NEY LEPREVOST

REQUERIMENTO N° 3788

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário que seja enviado expediente de voto de profundo pesar para os familiares do Dr. José Luciano Andrade Filho, conhecido como Tuca, pelo seu falecimento no dia 29 de outubro próximo passado, em Umuarama.

Do aprovado requer envio de expediente aos familiares.

Sala das Sessões, em 03/11/10.
(a) NELSON GARCIA

JUSTIFICATIVA:

José Luciano Andrade Filho, carinhosamente chamado por todos de Tuca, casado com Neusa Fernandes de Andrade, pai de duas filhas, residia em Umuarama, onde atuava como advogado há muitos anos, faleceu no dia 29 de outubro aos 63 anos, no Hospital Pilar.

Rogamos a Deus que conforte a família do nosso amigo Tuca, para que possam passar por este momento tão difícil e suportar tamanha dor.

REQUERIMENTO N° 3793

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares da Sra. Regina Dechandt Stremel.

Sala das Sessões, em 03/11/10.
(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3794

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Paulo Sérgio Saldanha.

Sala das Sessões, em 03/11/10.
(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3795

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Hugo Jansen.

Sala das Sessões, em 03/11/10.
(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3796

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Ataíde José dos Santos.

Sala das Sessões, em 03/11/10.
(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3797

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares da Sra. Leliane Shimaneski.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3798

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares da Sra. Vitória Nunes.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3799

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares da Sra. Emília Schiebebain Justi.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3800

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Josuel Carlos de Melo.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3801

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares da pequena Maraiane Soares Garcia.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3802

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Antonio Marques dos Santos.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3803

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. José Félix Machado.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3804

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Maurici Santos Afonso de Andrade.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3805

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Getúlio de Oliveira.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3806

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Mario Júnior Assis.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3807

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares da Sra. Rosa Kunal.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3808

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Lourival Martins da Cruz.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3809

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares da Sra. Adelina Terezinha de Quadros.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3810

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares da Sra. Ivanir Conceição Machado.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3811

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares da Sra. Elorá Filadelfo.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3812

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares da Sra. Maria Benedita Rosa.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3813

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares da Sra. Placidia Machado de Castro.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3814

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Louracil Luis Schoemberger.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3815

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Manoel de Jesus Almeida.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3816

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Paulo Roberto da Silva.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3817

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Afonso Mathias de Lima.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3818

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Levi Biscaia Jr.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3819

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Adinir Fagundes Cordeiro.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3820

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Pedro Paulo.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3821

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. José Naconézio.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3822

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. João Ricardo Dias.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3823

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares da Sra. Leontina Fernandes.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3824

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares da Sra. Cleusa de Fátima Gomes.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3825

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Almir do Nascimento.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3826

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares do Sr. Luiz César Urban.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3830 "A"

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente de voto de pesar para os familiares da Sra. Eloína dos Santos.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PLAUTO MIRÓ

REQUERIMENTO N° 3829

Senhor Presidente:

O Deputado subscritor do presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, envio de ofício ao Secretário de Estado de Obras Públicas, Julio César de Souza Araújo Filho, solicitando agilidade no processo de licitação para instalação da rede elétrica e hidráulica nos alojamentos do Colégio Agrícola do Município de Palmeira e do Colégio Agrícola do Município de Castro.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) PÉRICLES DE MELLO

JUSTIFICATIVA:

A construção dos Colégios Agrícolas em Palmeira e em Castro foi uma conquista do Governo do Estado. Mas para estarem em pleno funcionamento é necessário que o processo de licitação das redes elétrica e hidráulica dos alojamentos, seja concluído o mais breve possível.

Quando estiverem em plena operação, os colégios proporcionarão formação técnica com o ensino agropecuário profissionalizante e oportunidade para as famílias dos alunos que vivem no meio rural em pequenas propriedades. Esses alunos poderão levar conhecimento para o campo e contribuir com experiências do dia a dia do trabalho rural.

Contamos com seu apoio nessa solicitação.

REQUERIMENTO N° 3792

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário, que seja enviado expediente ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Orlando Pessuti, solicitando os seguintes documentos e informações relativas a denúncia feita através do Canal 21 de que os animais da Polícia Militar do Paraná, alojados no Centro Equestre do Parque Aníbal Khury, não estão recebendo alimentação adequada já que os piquetes não possuem pasto adequado e foram suspensas pelo Governo do Estado as compras de ração, alfafa e aveia, assim, questiona-se:

- Tais denúncias são procedentes?

- Qual a justificativa para a suspensão das compras de alimentos para os animais?

- Qual a previsão para que tais problemas sejam sanados?

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) JOCELITO CANTO

Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 465/10
A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Ciranda da Esperança - Associação dos Amigos das Crianças Portadoras de Doenças Hematológicas e Oncológicas - AACDHO, com sede e foro na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) NEY LEPREVOST

JUSTIFICATIVA:

A Ciranda da Esperança - Associação dos Amigos das Crianças Portadoras de Doenças Hematológicas e Oncológicas, denominada pela sigla AACDHO, é uma entidade sem fins lucrativos.

Criada em 2001 por médicos, pequenos empresários, profissionais liberais e cidadãos voluntários, a Ciranda da Esperança - AACDHO, tem como objetivos principais: promover gratuitamente e em caráter exclusivo a assistência social beneficente a pessoas carentes ou em estado de necessidade, em especial as crianças e adolescentes portadoras de doenças hematológicas e oncológicas, sem qualquer tipo de distinção ou discriminação, nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, cumprindo seus objetivos através dos seguintes programas, entre outros que possam servir às suas finalidades: atendimento à necessidade nutricional da criança; suporte familiar, assistência social, psicológica e médica; e colaboração na formação escolar.

Desta forma esperamos contar com o apoio dos nobres Pares, para que possamos aprovar a presente proposição, com a documentação pertinente em anexo.

PROJETO DE LEI Nº 466/10
A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Produtores Rurais Iraci Salete II de Ortigueira, com sede e foro no Município de Ortigueira.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) NELSON JUSTUS

JUSTIFICATIVA:

A Associação dos Produtores Rurais Iraci Salete Strosak II de Ortigueira, entidade sem fins lucrativos, tem

por finalidade promover a melhoria do convívio entre os associados através da cooperação mútua.

Sendo assim, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para a aprovação da presente proposição.

PROJETO DE LEI Nº 467/10
A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação do Desenvolvimento Ambiental Rio Bonito, com sede e foro no Município de Curitiba.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 03/11/10.

(a) OSMAR BERTOLDI

JUSTIFICATIVA:

A Associação do Desenvolvimento Ambiental Rio Bonito foi fundada em 17/11/07, é uma entidade sem fins econômicos.

A Associação tem por objetivo e finalidade, de acordo com o seu estatuto, despertar na comunidade a percepção da necessidade de mudanças de atitudes quanto ao meio ambiente, ao aspecto da preservação da área arborizada, alertar sobre doenças relacionadas ao meio e estimular o plantio e o cuidado de árvores ornamentais, frutíferas e medicinais.

Sendo o que se apresenta, esperamos contar com o apoio dos nobres Pares para que possamos aprovar a presente proposição.

Pequeno Expediente:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

No Pequeno Expediente concedo a palavra ao Sr. Deputado Antonio Belinati.

Deputado Antonio Belinati (PP)

O SR ANTONIO BELINATI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Recebemos e-mail da cidadã Luciane Alvez Bezerra e ela diz aqui:

Amigo Belinati. Meu pai era militar, e até os últimos dias de vida ele lutou para que não nos faltasse nada, mas o salário dele mal dava para comprar os remédios que ele precisava. Por esse motivo a gente aprende a se apegar nas pessoas que lutam pelos militares, você é um deles. Minha mãe para tudo o que estiver fazendo para lhe ouvir falar na Assembleia, ela gosta muito de você e eu também. Parabéns, parabéns, parabéns. E parabéns de novo, em primeiro lugar, como ser humano ao qual Deus destinou esse dia especialmente para você. Em segundo lugar porque você veio lá de baixo e chegou às alturas como os humildes, e saber dar valor às suas lutas e merecidas vitórias,

lutando pelos menos favorecidos também. Em terceiro lugar, pela sua capacidade de profissionalismo que causa admiração em nós seus eleitores. E em quarto lugar pela sua aparência jovem, precisa nos contar seu segredo hein! Enfim, Deus lhe dê muita saúde, paz e alegria junto de seus familiares.

A história do pai da Luciane é a de uma grande parte dos brasileiros. Quando atingem uma certa idade, quando a velhice vai chegando, o salário, a aposentadoria mal dá para comprar remédios na farmácia. Absurdo o preço que está o remédio nas prateleiras das farmácias. De vez em quando o remédio apodrece, vence o prazo de validade, e aquele remédio que poderia restaurar a saúde de alguém, quem sabe até salvar a vida de um ser humano, mas por falta do maldito dinheiro que é muito curto, estraga, vai para o lixo, porque as indústrias farmacêuticas infelizmente têm a ganância do dinheiro, dinheiro e dinheiro, e por isso joga o preço dos remédios lá nas alturas. Esse é um exemplo do que acontece com muita gente.

Recebo no meu gabinete o convite para festividade dos 150 anos do pintor Alfredo Andersen. Uma festa que será muito bonita. Foi um grande paranaense, grande cidadão, grande talento, grande artista que o Paraná vai homenagear. Se estivesse vivo faria 150 anos:

O Governo do Paraná por meio da Secretaria de Estado da Cultura, Museu Alfredo Andersen e a Sociedade Amigos de Alfredo Andersen, convidam para a Semana Andersen 2010.

COMEMORAÇÃO DOS 150 ANOS DO NASCIMENTO DO PINTOR ALFREDO ANDERSEN

Recebo e-mail do CREA/PR:

Exmo. Sr:

O CREA/PR - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Paraná realizará, de 07 a 09 de novembro, o II Encontro Estadual de Comissões de Ética Profissional e a cerimônia de entrega do III Prêmio CREA de Qualidade nas Organizações Profissionais, eventos para os quais o convidamos a participar. A solenidade de abertura será às 19h30, no Hotel Mabu Thermas e Resort - Rodovia das Cataratas, km 3,2.

O evento tem como objetivo debater questões relacionadas à ética profissional e excelência no exercício profissional e contará com a participação de entidade de classe paranaense e profissionais da Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geociências. Em anexo a programação traz detalhes do evento. As inscrições devem ser feitas no site www.crea.pr.org.br no banner específico do evento.

Certo de contarmos com sua valiosa participação agradecemos a atenção dispensada, colocando-nos à disposição para mais informações pelo telefone 41 3350-6925, com Cacilda Santos.

Atenciosamente.

(a) Eng. Agr. **ÁLVARO J. CABRINI JR.**
Presidente do CREA/PR

Como é bom quando uma empresa é homenageada pela qualidade, porque de vez em quando tem produto que compramos que não tem qualidade. Já teve cidadão que comprou goiabada, aqui em Curitiba, há algum tempo, e dentro da lata de goiabada tinha um rato morto.

Então, de vez em quando tem um ou outro produto que destoa, que pelo contrário, ao invés de receber prêmio de qualidade deveria receber uma punição. Infelizmente, alguns produtos deixam muito a desejar.

A Rede Globo uma vez mostrou o leite que o povo bebe no Brasil, e chegaram a encontrar até cocô misturado com leite. Eu estou citando o leite, que é um no meio de tantos produtos. Então, é preciso sim, o respeito ao consumidor, é fundamental essa parte de higienização.

Ofício do Poder Legislativo de Campo Mourão:

Sr. Deputado.

Conforme requerimento protocolado sob nº 1430/10, de autoria do Vereador Sidnei de Souza Jardim, aprovado por unanimidade em Plenário, solicitamos a V. Exa. que seja derrubado o veto do Governador Orlando Pessuti ao Projeto de Lei nº 737/07, que proíbe a utilização de animais em apresentações circenses.

A Organização Não Governamental ECOFORÇA manifestou seu repúdio ao veto do Governador neste projeto de lei e a ANDA - Agência de Notícias de Direitos dos Animais, através de suas diretora regional de Curitiba, Sra. Rosana Vicente Gnipper, afirmou o seguinte: "Desta forma, o Estado do Paraná poderá entrar para o rol dos Estados brasileiros que avançam em sua legislação rumo à defesa dos direitos dos animais, dando exemplo de modernidade, decidindo favoravelmente em nome daqueles que não podem se expressar - os animais".

Transcrevemos abaixo o e-mail recebido através da APASFA - Associação de Proteção aos Animais São Francisco de Assis de Campo Mourão, a qual solicita o envio do pedido de apoio aos nossos representantes em esfera estadual, pois acreditam que o nosso Paraná precisa de modernidade, de juventude e de cabeças políticas voltadas para o futuro.

"Aos Srs. Deputados.

Nos da APASFA - Associação de Proteção aos Animais de Campo Mourão, lamentamos o veto do Governador Orlando Pessuti ao projeto de lei que proíbe utilização de animais em apresentações circenses, e consideramos grande atraso na luta pelos direitos dos animais que são dignos de respeito; consideramos ainda falta de reconhecimento e apoio para com as comissões que aprovaram o projeto de lei e para com os Deputados que apoiam a causa; com as associações de proteção que lutam em prol da causa animal e para com as pessoas que respeitam os animais.

Em nosso Município (Campo Mourão), graças aos nossos atuais Vereadores que são pessoas esclarecidas e buscam a modernidade respeitando o bem-estar das outras espécies, foi aprovado o projeto de lei que proíbe animais em apresentações circenses, e lutamos e apoiamos outros Municípios para que venham a ter a mesma prática.

Acreditamos que os circos devem modernizar-se e usar de espetáculos com artistas humanos gerando empregos, renda e trazendo conscientização à espécie humana.

Pedimos aos Srs. Deputados apoio para derrubar o veto do Governador em prol de uma sociedade mais justa para com o meio ambiente.

Nossos agradecimentos e reconhecimento pela consideração dispensada aos animais e a nossa luta em prol da causa.

APASFA - Associação de Proteção aos Animais São Francisco de Assis de Campo Mourão.

Maria Helena Darolt - Pres. Voluntária em Prol da Causa Animal.

Respeitosamente.

(a) DR. ERALDO TEODORO DE OLIVEIRA

Presidente

Passa a usar o horário da Liderança do PP

Os Vereadores de Campo Mourão estão “dando um pau” aqui no Governador Pessuti, porque ele teve um projeto aprovado por esta Casa proibindo a apresentação de animais nos espetáculos de circo. O Pessuti vetou.

Em que pese que, para tristeza nossa, o circo está em decadência, é uma coisa tão gostosa o circo, mas ele não evoluiu, talvez até pelo advento da própria televisão. Então, são poucos os circos que sobreviveram ou que estão aí capengando em nosso Brasil, porque a bilheteria caiu demais, ela deixa muito a desejar e muito mais também, vários Estados proibindo a utilização de animais. Isso quero crer também que enfraqueceu ainda mais aqueles espetáculos do circo.

Mas fica aqui o registro da Câmara de Campo Mourão. Eles acham que devemos derrubar o veto do Governador Pessuti; para que seja, de fato, proibido o uso de animais nos espetáculos de circo em todo o Estado do Paraná.

Sr. Presidente, houve a eleição presidencial do 2º turno. Na minha Cidade de Londrina o candidato José Serra teve a maior votação em todo o Paraná. Mais de 75% dos eleitores compareceram às urnas e votaram em José Serra. A Dilma teve um pouco mais de 24% dos votos.

No Paraná a vitória, em número redondos, de 600 e tantos mil de vantagem para o José Serra. Agora, só nos cabe aqui - apoiei, votei em José Serra para Presidente - mas o nosso desejo é que a Presidenta eleita Dilma Rousseff trabalhe com humildade, com Deus no coração, tenha saúde e possa cumprir todas as promessas que ela anunciou para o povo brasileiro durante o período em que se apresentou como candidata. Agora, de um lado o Serra perdeu, e de outro lado vejo o crescimento do nome do Beto Richa, Governador do Paraná, que antes mesmo de assumir a cadeira de Governador já passa a despontar como um nome presidenciável.

Quem sabe o Beto venha realizar um sonho, porque até hoje nenhum cidadão do Paraná, nenhum político do Paraná chegou à Presidência da República, nem a Vice-Presidente da República.

O Paraná vê diante da juventude, da inteligência do Beto Richa, essa possibilidade de ficar mais próximo de um dia tornar-se realidade. Até porque pegou mal o Governador de Minas, o Anastasia, pegou mal para o próprio Aécio Neves a baixa votação que o Serra teve em Minas Gerais, dando a entender que o Aécio e o Anastasia fizeram corpo mole para o Serra perder e com isso o Aécio despontar lá na frente como um presidenciável.

Talvez o Aécio tenha avaliado mal, porque a repercussão não foi a melhor para o Aécio Neves. Tanto é verdade que o José Serra, ao discursar na noite de domingo, citou o nome do copeiro, da doméstica, da faxineira, de vários políticos, mas não citou o nome do Governador Anastasia, nem o nome de Aécio, demonstrando claramente que ficou uma mágoa, sim, por parte do José Serra, que deve ter entendido que o Aécio, de fato, fez corpo mole na eleição do Serra.

Mesmo que tivesse ganhado em Minas, evidentemente o Serra não seria Presidente. Com isso, creio que o Beto Richa passa desde já, antes mesmo da sua posse. Daí a nossa crença que ele vai trabalhar muito, como Governador, para se consagrar e se habilitar à eventual disputa presidencial.

Se de um lado alguém pode entender que ainda é prematuro anunciarmos o nome do Beto Richa como presidenciável, pior ainda fez o Presidente Nacional do PT, que já lançou a Dilma para candidata à reeleição.

Já começou haver algumas trombadas, o Presidente Dutra do PT botando a Dilma lá em cima e o José Dirceu já dizendo que o Lula é maior do que o PT. Já que eles estão lá se arranhando, passadas poucas horas da eleição presidencial, acho que temos mais que torcer para que o Beto seja um excelente Governador e venha a ser o primeiro paranaense a disputar a Presidência da República com chance de vitória.

À Dilma a nossa torcida para que tenha muito êxito na administração do nosso País. Lamentar que mal terminaram de contar os votos e urubus já estão sobrevoando tudo aquilo numa disputa ferrenha por cargos. Não estão preocupados com o País, com a Pátria, com o Brasil, com o povo brasileiro. A disputa é para ver quem vai pegar mais cargos. Quem é que vai ter mais força de poder e de mando. Não estou vendo aquelas pessoas que estão interessadas nos cargos falarem em problemas do povo. “Gostaria de ser Ministro da área tal, porque tenho competência, posso resolver o problema desse ou daquele segmento brasileiro.” “Quero ocupar um cargo na PETROBRAS ou numa outra empresa pública do Governo, porque tenho condições de resolver os problemas que afligem o Brasil e o povo brasileiro.” Estão preocupados apenas com o poder. Não vamos usar a expressão de querer “mamar nas tetas do Governo”, mas eles estão interessados, parece, é no individual.

A Presidenta Dilma Rousseff, com a experiência que tem, evidentemente vai saber contornar este problema, porque se ela amolecer eu não tenho dúvidas de que eles tomarão conta, não para resolver os problemas do Brasil, mas para resolver os problemas de grupos políticos e de determinadas lideranças.

Entra Governo, sai Governo, troca Governo, tem um time lá que são sempre os mesmos. Eu estava vendo, no domingo, quando a Dilma Rousseff foi dar a primeira entrevista já como Presidenta eleita, tinha umas caras ali, e pensei: poxa, mais de 30 anos, as mesmas caras e uma vontade de aparecer, esticando a cabecinha para sair na Globo, na Record, na Band ...

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Deputado Antonio Belinati, se o senhor me permite, quero anunciar a presença da Senadora Gleisi no nosso plenário, agradecê-la pela presença e dizer que é uma satisfação imensa recebê-la aqui. E, segundo o Presidente Nelson Justus, a TV SINAL vai entrevistá-la.

O SR. ANTONIO BELINATI (PP)

A Senadora Gleisi, não tenho dúvidas, vai ser uma estrela no Senado Federal, por competência. Não tenho dúvida nenhuma, vai dar um show de bola lá.

Sr. Presidente, fica aqui nossa manifestação, no sentido de que um dia possamos ver a Presidente Dilma Rousseff, quem sabe, rodeada de novas lideranças. Não é problema de idade. Nova liderança, de pessoas que até agora não participaram do Governo.

Ainda hoje, agora há pouco, vi quanto deu de lucro o Banco Itaú. Dá para chorar de dó, de pena do dono do Banco Itaú. Fico penalizado, com o coração partido. Coitado do dono do Banco Itaú. Em 90 dias, o banco teve R\$ 3 bilhões de lucro, considerando que o banco não funciona aos sábados, domingos e feriados, funciona 22 a 23 dias por mês. Vejam como esses banqueiros são gananciosos, são frios, visam apenas lucro, dinheiro, dinheiro e dinheiro. É muito dinheiro, minha gente! Três bilhões de reais! A cada 20 e poucos dias o dono do Banco Itaú ter R\$ 1 bilhão de lucro, em cima do quê? Em cima da exploração do povo, que paga caro pelo cheque especial, pelo cartão de crédito, pelo "papagaio", pelo empréstimo, por uma operação bancária e por aquilo que ele compra no crediário, porque acaba sendo atingido pelos juros exorbitantes.

Portanto, Sr. Presidente, este é o País que não queremos. Queremos um País mais humano, com os banqueiros respeitando mais o nosso povo. E os políticos que querem cargo no Governo da Dilma que procurem mostrar merecimento.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Concedemos a palavra ao Deputado Luiz Claudio Romanelli.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PMDB)

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores.

Me inscrevi logo no início desta Sessão para poder comentar nossa alegria por ter visto a eleição da primeira mulher para a Presidência da República neste País, neste domingo, com a eleição de Dilma Rousseff.

Ouvi as palavras do Deputado Antonio Belinati e reconhecidamente, Deputado Belinati, V. Exa. talvez não esteja no melhor dos seus dias, como grande comunicador que é, porque o momento é de se reconhecer a forte liderança do Presidente Lula e de se reconhecer que o povo brasileiro, por mais de 12 milhões de votos, fez uma escolha e fez a escolha de um projeto de País, de um projeto de Nação, de distribuição de renda, de superação da desigualdade social, de criação de oportunidades para todos os brasileiros.

Essa campanha eleitoral foi marcada justamente por um processo de desconstrução da imagem e da pessoa de Dilma Rousseff, que é uma mulher que durante a sua vida toda lutou justamente com esses predicados, os predicados de pensar nas pessoas mais pobres e sofridas deste País. E fico surpreso em ver, Deputado Belinati, V. Exa. que é político há mais de 40 anos ir à tribuna e dizer que tinha políticos ao lado da Dilma Rousseff. Fico muito surpreso em ter visto o ex-Governador de São Paulo, José Serra, não ter estado à altura da história e do significado que foi, desde o nascimento até os dias de hoje, a formação do PSDB, quando ainda no PMDB se formou o MUP, um movimento justamente no sentido de buscar a construção internamente de um movimento que pudesse se pautar pela ética, porque na época o partido estava dominado pelo Orestes Quércia. Fico muito surpreso em ver que o resultado da eleição parece que não foi assimilado ainda.

Ouvi as entrevistas que a Dilma Rousseff deu desde o dia da eleição até ontem, e em todas as entrevistas ela reafirma os pressupostos da construção de um País justo, onde prevaleça a democracia, a liberdade de manifestação do pensamento contra os obscurantistas, a favor da vida e especialmente tratando de um tema que, na minha avaliação, já falei aqui que é o maior problema que temos hoje, que é a área da Saúde, o que a Dilma está colocando como uma questão básica de enfrentamento por parte de política social deste Governo.

Então, quero dizer que V. Exa. fala da tribuna e sempre ouço as suas palavras, porque gosto de ouvi-lo como orador, mas entendo que temos que reconhecer o resultado dessas eleições como o resultado dessa manifestação viva do povo brasileiro.

V. Exa. falou dos resultados do Paraná. Ora, antes que possamos aqui querer carimbar e dizer que o Paraná foi contra a Dilma - e daí vão lá todos aqueles que gostam de fazer manchete de jornal e trabalhar contra o Paraná -

vamos reconhecer que a Dilma fez 45% dos votos no Paraná. Dizer que 45% são muitos votos e foi muito mais, aliás, do que o planejado pelo Governador eleito, o Beto Richa, que pensava em fazer 1,5 milhão de votos na frente da Dilma aqui no Paraná e fez 630 mil a mais.

Passa a usar o horário do Grande Expediente

A verdade é que de 1,5 milhão para 630 mil votos tem uma diferença muito grande. E por que digo isso?

Porque a diferença novamente foi nesse eleitorado urbano das grandes Cidades. Tivemos a vitória da Dilma Rousseff em 212 Municípios paranaenses, ou seja, mais da metade dos Municípios paranaenses elegeu a Dilma Rousseff. Isso é um significado forte, justamente onde a população é mais pobre e sofrida, como também o eleitorado das grandes Cidades. Agora, o Paraná tem, sim, é verdade, um segmento que tem uma postura, e eu que sou londrinense, embora quem conheça a alma do londrinense seja V. Exa., mas Londrina por exemplo, há de se reconhecer que o resultado da eleição de Londrina foi, percentualmente, a diferença maior que Curitiba. E por quê? Por conta, é claro, nós sabemos qual é a razão do londrinense votar contra. Agora, indiscutivelmente não dá para querer rotular o Paraná contra.

O Governador Beto Richa, Governador eleito, terá que atravessar os grandes rios que nos cercam, que nos dividem, até o Palácio do Planalto, e ir conversar com a Presidenta Dilma Rousseff para poder viabilizar as boas parcerias para ver os programas do Governo Federal, buscar os recursos para os investimentos e infraestrutura, que são absolutamente necessários, construir uma relação de diálogo.

Aqui nesta Casa, hoje mesmo, está aqui a Senadora eleita Gleisi Hoffmann, que foi a grande condutora, grande líder da campanha da Dilma no 2º turno aqui no Paraná. E a Gleisi como Senadora terá esse papel de fazer justamente essa interlocução junto ao Governo Federal como Senadora da República, como terá também o Requião, embora saibamos que o estilo do Requião é um pouco diferente. Mas indiscutivelmente precisamos muito do Governo Federal.

O Sr. Antonio Belinati (PP)

V. Exa. me concede um aparte?

(Assentimento)

Deputado Romanelli, eu lhe peço perdão, porque acho que eu não fui claro aqui no meu pronunciamento. O foco principal que eu estava abordando são aqueles que agora querem cargos, e que a imprensa vem noticiando. Evidentemente que ela vai fazer um Governo de coalizão, vai chamar várias correntes que apoiaram o seu Governo. Estamos nos referindo apenas aos aproveitadores. Quanto ao mérito do Lula é indiscutível, o mundo inteiro reconhece que Dilma foi eleita graças à força, ao prestígio, à popularidade do Presidente Lula. Então, peço desculpas a

V. Exa., porque gostaria de clarear que eu também estaria na contramão da história em pensar diferente do que pensa a opinião pública mundial.

Muito obrigado, Deputado.

O SR. LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PMDB)

Mundial é boa. A verdade é o seguinte, Deputado Belinati: essa questão dos cargos, o Deputado Belinati, que foi quatro vezes Prefeito de Londrina, sabe muito bem que governante no Brasil, quando é eleito, ele mal consegue ir ao banheiro. Imagine o Beto Richa, hoje é cercado, aonde vai tem alguém olhando para ele com olhar de pidão, para ser nomeado para alguma coisa. É assim que funciona a nossa República, por conta até do tamanho da caneta que os governantes têm.

A ex-Ministra Dilma, hoje Presidenta eleita, ela certamente terá a competência de poder escolher uma equipe própria, porque ela não vai querer fazer igual o Beto Richa, que já disse: “Eu não vou colocar no meu Governo os integrantes do Governo Jaime Lerner. Não vou nomear também ninguém que pertença ao passado. Vou ter uma equipe minha, própria, nova”. E está certo o Governador eleito, ele tem que ter a equipe dele, que pense igual a ele, que reconheça nele o líder que o povo paranaense escolheu. Como é o caso da Dilma. E olha que no caso da Dilma é diferente, porque obviamente a Dilma foi escolhida pelo Presidente Lula. O Beto Richa já foi diferente, ele construiu a candidatura dele por conta própria, foi graças, única e exclusivamente, à capacidade dele como pessoa, de poder formular um projeto para o Paraná. E aliás, diga-se de passagem, ele não fez campanha de oposição aqui, ele fez campanha dizendo aquilo que queria que fosse modificado, mas fez uma campanha propositiva, no sentido de mudança que tem que ter.

Entendo, aproveitando até a oportunidade, que o Governo eleito, de fato, tem reagido e reclamado sobre alguns atos que estão sendo praticados pelo atual Governado. Entendo que tudo aquilo que vá criar dificuldades, do ponto de vista de gestão, ou que vá implicar em aumento de despesa para o próximo Governo, é necessário que se respeite a República e o diálogo republicano. Se temos uma transição constituída no Estado do Paraná é necessário que essa equipe de transição discutam aquilo que vai ter implicação para o próximo Governo. O povo do Paraná, nos últimos oito anos, elegeu Roberto Requião e Orlando Pessuti para governar o Estado, e o mandato vai até 31 de dezembro. Mas tudo aquilo que implicar em despesa futura tem que estar provisionado, porque senão o sentimento do novo Governo do Paraná será também aquele que experimentou, na época, o Governador eleito Roberto Requião. Ele conversava com o ex-Governador Jaime Lerner, que dizia uma coisa e depois fazia diferente, e que teve depois implicações para o Governo subsequente, ou seja, o Governo Roberto Requião.

Entendo que há de se ter muita cautela neste período de transição. O Governo tem que manter funcionando as suas políticas públicas, sociais; definir aquilo que é fundamental; fazer com o novo Governo uma interlocução em relação à questão que envolve a Lei Orçamentária Anual. É hora, de fato, de ter os pés no chão e pensar no futuro do Paraná, porque a eleição já acabou. A Dilma Rousseff foi eleita Presidente da República e vai governar o Brasil. O Beto Richa foi eleito Governador do Paraná. Temos que respeitar o processo democrático.

Nessa madrugada assisti a CNN internacional e, vendo os resultados das eleições dos Estados Unidos, no processo de renovação, o Partido Republicano lá foi muito vitorioso. E por quê? Porque Barack Obama é uma pessoa carismática, um líder moderno, articulado, mas ainda não teve a competência suficiente para retomar o crescimento da economia americana. Aqui foi diferente. Sabemos que a Dilma Rousseff não é carismática, tem uma postura, às vezes, um pouco atrasada do ponto de vista geral da política, mas a economia vai muito bem.

O povo elegeu a Dilma. Foram muito felizes todos os jornais e a Gazeta do Povo também, em mostrar que a Dilma seria eleita sem os votos do Nordeste. Ou seja, essa história de querer estigmatizar de forma preconceituosa os nossos irmãos nordestinos e, por outro lado, querer demonstrar que é um Brasil que depende de política social que elegeu a Dilma, o mapa da eleição demonstra que o Serra teve um desempenho muito ruim. Veja, Minas Gerais onde o Governador Aécio Neves faria uma grande diferença, foi uma das maiores diferenças que a Dilma Rousseff teve. Dei o exemplo do Paraná, vou repetir, 45% dos votos foram para a Dilma Rousseff. Foi vitoriosa em 212 Municípios. Temos que reconhecer que este Brasil é um País que não é dividido por classes sociais. E que, passada a eleição, temos que ter a competência de poder superar as divergências, de poder, de fato, tratar os temas que envolvem a vida das pessoas, daquilo que é do interesse público. Falo, especificamente, daquele tema que foi tão debatido e discutido, e falei desta tribuna aqui, que envolve a saúde da mulher, que é a questão do aborto, um problema gravíssimo, Deputada Rosane do PV, Deputada Federal eleita que vai para Brasília e vai discutir as grandes políticas deste País.

Não tenho dúvida, Deputada Rosane, que temos que respeitar as posições da nossa Igreja, mas temos que respeitar fundamentalmente a nossa consciência, a nossa convicção e a nossa fé. E, ao mesmo tempo, temos que reconhecer a gravidade do problema social e de Saúde Pública das mais de 1 milhão e 100 mil mulheres que se presume façam abortos clandestinos neste País, e das mais de 374 mil que são atendidas pela rede do SUS, única e exclusivamente por causa dos abortos mal sucedidos.

Então, o tema tem que ser tratado à luz do interesse da mulher, da Saúde Pública, sem perdermos a nossa convicção. Cada um tem a sua convicção religiosa e respeito a todos, mas todos que creem num Deus, ou seja, num ser superior que nos dá o entendimento, ou pelo menos nos

dá uma razão do ponto de vista da nossa existência, mas entendo que estamos vivendo um momento de construção e não de desconstrução.

As campanhas eleitorais já acabaram. Da mesma forma que a Dilma tem que ter apoio para poder fazer aquilo que tem que ser feito e não deve a Oposição sair batendo duro na Dilma desde logo, também é necessário que aqui no Paraná se dê um voto de confiança, que se possa fazer com que o novo Governador possa trabalhar, colocar suas ideias em prática, fazer com que as boas políticas sejam aprofundadas. E esta Assembleia Legislativa não pode faltar justamente a capacidade que tem de analisar aquilo que é bom para o povo paranaense. Sabemos muito bem que o nosso orçamento é enxuto, para colocar dinheiro em alguma área tem que tirar de outra. Por isso, vamos ter que discutir muito bem onde este dinheiro vai ser aplicado, mas indiscutivelmente é hora de o País construir um diálogo pautado pelo respeito entre as pessoas, construtivo do ponto de vista dos governantes e fundamentalmente respeitoso, porque entendo que o fundamento da democracia é respeitar a opinião do diverso, ou seja, é criar as condições para poder dialogar e construir um novo País e, no caso aqui, o Governador Beto Richa construir um novo Paraná, feito a cada dia pelo trabalhador paranaense que levanta cedo, que com sua marmita vai trabalhar e que luta muito na área do campo, nas Cidades, neste Estado que é extremamente pujante e que vai crescer. Gostem ou não, o Paraná vai crescer quase 14%, a sua economia neste ano de 2010, e quiçá possa ser ainda mais expressivo o crescimento no Estado no ano de 2011. Por isso, viva a democracia!

Saúdo a nossa Presidenta Dilma Rousseff, que ela tenha um grande Governo, a favor do povo, até porque eu a apoiei, como toda Bancada do PMDB apoiou, o PMDB do Paraná apoiou a Dilma Rousseff, por acreditar justamente nesse projeto de Nação que o Presidente Lula e que todos os companheiros e companheiras estão construindo.

É isso. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Obrigado ao eminente Deputado Romanelli.

Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra o Deputado Tadeu Veneri, por cinco minutos.

Deputado Tadeu Veneri (PT)

O SR. TADEU VENERI

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Obviamente que venho a esta tribuna para que todos possamos aqui fazer uma reverência, uma referência e uma homenagem a todos os brasileiros, a todas as brasileiras, a todos os cidadãos, a todas as cidadãs do nosso País que elegeram, pela primeira vez, uma mulher para comandar o nosso País. E mais do que eleger uma mulher, elegeram uma Presidente extremamente competente e dedicada.

Uma pessoa que, logo a seguir, nos primeiros pronunciamentos, fez o que esperávamos que fizesse, estendeu a mão à Oposição. De uma forma absolutamente republicana fez questão de manifestar, no sentido de entender que ela é Presidente de todos os brasileiros e não de um partido político, que ela não é Presidente de um Estado, de um segmento, mas sim Presidente da República do Brasil.

Embora tenhamos, no domingo, eleito Dilma Rousseff para Presidente da República, e pela primeira vez - isso é importante para nós do Partido dos Trabalhadores e, certamente, para todos aqueles que acompanham a democracia - na história do Brasil nos últimos 80 anos, um Presidente faz o seu sucessor. Hoje é um dia especial, porque se completa 80 anos - 1930 e depois ratificado em 1932 - que as mulheres tiveram reconhecido o seu direito a voto. Nesse mesmo dia, pela primeira vez, em todas as Assembleias Legislativas, as Câmaras de Vereadores e o Congresso Nacional, estão fazendo justamente referência a esta que é a primeira mulher, nesses últimos anos, e a primeira mulher que após 80 anos quando as mulheres passaram a ter direito ao voto, elegem, não apenas as mulheres, mas os homens, a primeira representante e a primeira Presidente do Brasil.

É importantíssimo dizermos isso, porque desmistifica uma série de situações que haviam sido colocadas - o Romanelli bem lembrou de preconceitos - de uma campanha difícilíssima, que talvez não tivéssemos chegado a um nível tão ruim, porque os debates não aconteciam no campo da política. Passamos a ter debates que aconteciam muito mais na subjetividade das ideias e dos princípios que cada um pode ter, do ponto de vista religioso e da sua visão de mundo. Isso trouxe dificuldades enormes para os dois candidatos, mas especificamente para aqueles que entendiam que deveríamos fazer um debate sobre a eleição presidencial e não sobre temas que não estavam em pauta e que foram colocados pela extrema Direita, pela TFP, por aqueles saudosistas de outros momentos que o Brasil atravessou e superou.

Felizmente, hoje temos a alegria e a satisfação de podermos vir à uma tribuna e dizer que a Presidente da República do Brasil está eleita com a maioria absoluta dos votos, com uma diferença de 12%, o que não é pouca coisa. Sabemos que 56,05% dos brasileiros que votaram na Dilma e 44,95% que votaram no Serra, todos fizeram uma opção. Mas ter uma diferença de 12% em um País como o nosso, não é uma coisa qualquer. Mais ainda, desmistifica uma tese que ouvi aqui no Paraná e no Brasil todo, absolutamente preconceituosa, que parecia querer esquecer a alguns anos atrás, que a Dilma foi eleita pelos Estados do Nordeste e do Norte. Como se assim não tivesse sido feito com o Fernando Henrique Cardoso, com Collor, que foram eleitos também pelos Estados do Norte e do Nordeste.

Todos os Estados elegeram a Dilma. O mais interessante é que aqueles que assim falaram "quebraram a cara" - desculpem a expressão - porque a Dilma Rousseff teria sido eleita Presidente da República, ainda que os

votos do Norte e do Nordeste não tivessem sido computados. Ela teria sido eleita sem os votos do Norte e do Nordeste, que são os nossos irmãos, companheiros, e precisamos ter uma atenção especial, esses que são os primeiros que lançaram a fundação da nossa República, inclusive está no Norte, Nordeste também, que fizeram as primeiras revoluções para que tivéssemos instituído e constituído o nosso País e depois a nossa República. Mas, com todo o preconceito que existe, os que procuraram, de uma forma absolutamente rasteira, de uma forma atrasada, preconceituosa, fazer com que esse preconceito fosse motivo de orgulho para aqueles quase que numa xenofobia, fazendo esse debate, considerando apenas os votos do Centro-Oeste, Sul e Sudeste, Dilma teria 33 milhões e 200 mil votos, contra 32 milhões e 900 mil votos de Serra. Uma diferença de 275 mil votos para Presidente da República.

Passa a usar o horário da Liderança do PT

Então, infelizmente, para aqueles que querem advogar a tese que apenas alguns Estados votaram, perderam. Perderam novamente quando disseram que são espaços talvez menos escolarizados. A Dilma não ganhou no Pará, em Roraima, no Acre, no Mato Grosso do Sul, independente de ser mais ou menos escolarizado. Em todos os Estados teve votos para a Dilma e para o Serra. E naqueles onde a parcela da população fez uma opção para este ou aquele candidato, fez uma opção pequena, em Goiás por exemplo, para o Serra, menos de 1%: 49.25 para a Dilma, 50.75 para o Serra: o Rio de Janeiro que fez opção para a candidatura da Dilma: 62.76 a 39.52, e o Rio de Janeiro não é um Estado que possa ser considerado atrasado no nosso País.

Então, para aqueles que têm preconceito, que foi o Bolsa-Família, se foi, que bom! Que bom que o Estado olha para os mais pobres, porque até agora, muitos que olhavam para os mais pobres eram os Coronéis, os Senadores, os Deputados, os Prefeitos, os Governadores, aqueles que faziam a política quase da mendicância. Muitos daqueles que falam hoje são os mesmos que estão cansados de distribuir cestas básicas, cadeiras de rodas, óculos, em fazer da miséria o seu curral eleitoral. Pois esses foram derrotados. A República é maior do que os assistencialistas de plantão.

E quero aqui, mais uma vez, dizer que não foi, como alguns também quiseram afirmar, que houve um número maior de abstenções. Mentira. Não foi pelas abstenções. Tenho alguns dados que os senhores podem ter nos sites especializados e que fizeram a cobertura da eleição, que mostram, por exemplo, que no Amazonas, onde houve um aumento de 33,6% de abstenções, a Dilma Rousseff ganhou; mas no Tocantins, onde houve um aumento de 43% de abstenções, o Serra ganhou; no Rio de Janeiro, com aumento de 21% de abstenções, a Dilma ganhou; mas no Rio Grande do Sul, onde houve um aumento de 19.22 de abstenções, o Serra ganhou.

Então, é uma balela sem tamanho dizer que foi por este ou aquele motivo. Foi, porque apresentaram um projeto melhor, porque souberam sensibilizar a população. Não menosprezem a população. Não digam: “O Paraná não elegeu a Dilma.” O Paraná elegeu sim, porque faz parte do Brasil, porque não é um Estado isolado, como se estivesse fora da América do Sul. Como se fosse potestado, esperando para que alguém tomasse posse. Não é assim. Ao contrário, para esses que pensam assim, lembrem-se que o Governo Federal tem que ser um Governo para o Paraná. E é isso que queremos fazer. Aliás, hoje, a nossa Senadora eleita está aqui e faz uma sugestão que me parece importantíssima: que tenhamos uma reunião com todos os Deputados Federais, que tenhamos um debate para que possamos somar esforços para o Estado do Paraná. Não é possível que continuemos num processo tão autofágico, quase doentio, que após este ou aquele grupo ganhar ou perder a eleição, com o outro não conversava mais. Queremos o contrário, como disse a Presidente Dilma Rousseff: construir pontes. Queremos fazer entre as pessoas, ter a certeza que estaremos fazendo um País só, o Brasil do Nordeste, do Centro-Oeste, do Sul, do Sudeste, é o Brasil de todos os brasileiros. Por isso fico extremamente contente com os pronunciamentos que faz a agora Presidente Dilma Rousseff, são pronunciamentos firmes, seguros, que mostram que estamos cada vez mais num País responsável, que sabe dar valor à democracia e que sabe construir a democracia! Que bom que é assim, que bom que podemos subir na tribuna e fazer referência a esta que foi a maior festa da democracia em nosso País! É claro que temos agora um desafio enorme pela frente, que será vencido coletivamente.

Quero agora, neste tempo que me resta, mais uma vez fazer referência à Defensoria Pública. Estive na sexta-feira na Defensoria Pública do Estado do Paraná, conversei hoje com o Deputado Durval Amaral, devemos fazer uma Audiência Pública aqui na Assembleia Legislativa para que possamos chamar todos os segmentos e tentar contribuir com todos para que a Defensoria Pública possa ser votada este ano ainda, e me deparei - aqueles Deputados que ainda não conhecem a Defensoria Pública eu faço um convite: estejam numa única manhã, às 5h porque é o horário que as filas começam a se formar na rua Cruz Machado esquina com alameda Cabral, um único dia estejam lá, Srs. Deputados, para verem o que é a falta de uma Defensoria Pública estruturada. São dezenas, talvez centenas de pessoas que se aglomeram esperando 20 senhas - são só 20 senhas na parte da manhã - pessoas que chegam às 5h para serem atendidas às 9h, são pessoas que chegam às 10h para serem atendidas às 2h da tarde, e quem for a 21ª volta no dia seguinte novamente na fila, às 5h da manhã.

Este não é o Paraná moderno que tanto se fala! Este Paraná tem hoje a oportunidade de votar a Defensoria Pública, ainda este ano, tem a oportunidade de fazer ainda um remanejamento, por que não? O agora o futuro

Governador Beto Richa fez uma reunião com todos os Deputados Federais que têm emendas para o ano que vem; por que não fazer o mesmo com os Deputados Estaduais? Por que não fazemos um esforço já que o problema que está sendo colocado é falta de recursos, embora eu ache que este não é problema central, por que não fazemos um grande esforço para que a Assembleia Legislativa possa dar a sua contribuição? O que não podemos é continuar vivendo com uma situação como se ela não existisse; não podemos continuar fazendo ouvidos de mercador; continuar fazendo com que a população mais pobre, mais carente do nosso Estado, esteja batendo diariamente nas portas daquele prédio que fica ali na esquina da rua Cruz Machado com a alameda Cabral. Porque fazemos isso é negar o óbvio. Já não é sem tempo que precisamos ter no Estado do Paraná uma instituição que possa dar aos pobres a condição que eles precisam e merecem como cidadãos do nosso Estado! Não pode ser desculpa para isso o 0,1% que será acrescido no orçamento, e quem tenha um mínimo de conhecimento de orçamento sabe que é possível ser remanejado.

Espero, Sr. Presidente, que tenhamos a tranquilidade e a consciência de sabermos que este não é um projeto de Deputado, de Governo, de tempo; este é um projeto urgente para o Estado do Paraná! Há dias atrás falei com o Deputado Rossoni, tanto ele como todos nós Deputados estamos abertos para fazermos, se for o caso, os remanejamentos orçamentários necessários. O que não podemos é deixar por conta de 10, 20 ou R\$ 30 milhões. Aliás, 27 lá tem, 19 já gasta. São cerca de 45 milhões para fazermos a Defensoria.

Quero fazer uma correção aqui, Deputado Rossoni, que não foi V. Exa. que colocou, mas talvez até por falta de um conhecimento mais objetivo, a Defensoria Pública não está sendo instituída para fazer o concurso para 300 defensores. É para 80 pessoas inicialmente e os 300 é o quadro da Defensoria Pública, que poderá ser construído ao longo dos anos. E será o maior benefício que a população do nosso Estado poderá ter, seja pelas mãos do futuro Governador Carlos Alberto Richa, assinando a lei, ou pelo Orlando Pessuti. O que importa é que a Defensoria venha.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Próximo orador inscrito, no Pequeno Expediente concedo a palavra à Sra. Deputada Luciana Rafagnin.

Deputada Luciana Rafagnin (PT)

A SRA. LUCIANA RAFAGNIN

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Minha saudação à nossa Senadora eleita Gleisi, que visita esta Casa. Faço uso da tribuna nesta tarde para dizer que é uma grande alegria estar aqui parabenizando a primeira mulher eleita Presidente. Para nós, que representamos as mulheres aqui no Poder Legislativo,

acredito que é um motivo de alegria para todas nós podermos dizer que temos uma mulher na Presidência da República. Uma mulher eleita pelo voto direto, eleita pela democracia que existe no nosso País, que sofreu muito na sua adolescência, na sua juventude, lutando pela liberdade do nosso País. Infelizmente a campanha tomou um rumo que não discutia o que era importante para o nosso País, o projeto maior para o nosso País. Ela partiu para a questão do preconceito maior, envolvendo a questão religiosa, a questão moral, envolvendo o preconceito contra a mulher. E até mesmo no final da campanha ouvíamos apelação até com relação à saúde da nossa então candidata Dilma, hoje nossa Presidente eleita. Sentimos que a Oposição apelou e apelou muito. Foi uma campanha com muita baixaria. Mas a Dilma, por ter sido e por ser uma mulher corajosa, enfrentou a tortura na época da ditadura, foi presa, torturada, mas ficou aqui, não fugiu do País, não se exilou, ficou aqui, enfrentou e continuou lutando pela liberdade do nosso País. Isso já é motivo de orgulho para nós, principalmente porque faz parte do currículo da nossa Presidente. E mais do que isso, também por toda a sua competência, por toda a sua experiência como gestora pública.

A Dilma é uma mulher que nos enche de orgulho. Quando olhamos para a sua ficha, sabemos que o Presidente Lula escolheu muito bem a sua sucessora, porque sabia que a Dilma era uma pessoa preparada e que podia contar com a sua competência, com as suas qualidades, com sua experiência de gestão pública. Tenho certeza que é uma mulher que vai nos encher de orgulho por ter chegado à Presidência.

Como disse o Deputado Tadeu: “Faz 80 anos que a mulher conquistou o direito ao voto”. Foi em 1932 que as mulheres conseguiram o direito de votar e de serem votadas. E conseguimos agora, 80 anos depois, eleger a primeira mulher Presidente do Brasil. Tenho certeza que ela vai fazer muito bem a sucessão do Governo Lula, tanto na questão do combate à pobreza no nosso País, a preocupação que a Dilma tem com relação à Habitação, à Educação, à Segurança Pública. É uma pessoa que temos aqui que reconhecer, muito nobre, porque no primeiro gesto foi dizer que estendia a sua mão à Oposição e que quer fazer, sim, um Governo para o povo brasileiro. O gesto, também, muito bonito da Presidenta Dilma foi com relação à mulher, e disse que cada pai e cada mãe olhasse para a sua filha e dissesse para ela: “A mulher também pode”.

Acho que isso é um gesto muito grande da nossa Presidenta, de todo o preconceito que a mulher brasileira ainda vive, saber que a mulher hoje tem realmente competência e pode chegar e ser realmente Presidente.

Em outros momentos vamos poder falar mais, tanto da nossa Presidenta, como do projeto que temos e que a Presidenta Dilma tem para o País.

Também com muito orgulho, nos 42 Municípios da nossa Região Sudoeste, fizemos a nossa Presidenta

ganhar as eleições. O Sudoeste deu uma grande vitória à nossa Presidenta Dilma. A média de votos foi de 60,34%.

Fico muito feliz de deixar registrado. Claro que o Sudoeste também é uma região que entende e que está sendo bastante beneficiada pelos programas sociais, programas de Habitação do Governo e pelas universidades: Universidade Federal Tecnológica e a Universidade Federal Fronteira Sul. Claro que isso levou o povo a reconhecer todo o trabalho do Presidente Lula, elegendo a Dilma a nossa Presidenta do Brasil.

A SRA. PRESIDENTE (**Cida Borghetti**)

Ainda no horário do Pequeno Expediente, o Deputado Rafael Greca.

Deputado Rafael Greca (PMDB)

O SR. RAFAEL GRECA

Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

(Lê):

Dilma, lá! Presidenta de um Brasil para todos.

Forte e vigorosa aos 63 anos, ex-líder da resistência a uma ditadura militar - que a torturou - Dilma Rousseff, tendo vencido o preconceito, a dor e as agruras da caminhada democrática, com a campanha mais baixa e rasteira que a nossa história tem notícia, acaba de ser confirmada pelas urnas como o quadragésimo Presidente do Brasil. Mas é a quadragésima Presidente. Ou a Presidenta, como prefere.

Em dois meses, nossa amiga Dilma Rousseff será a mulher mais poderosa do mundo, protagonista da história mundial.

A Presidenta eleita Dilma Rousseff já é mais poderosa que Angela Merkel da Alemanha, ou que Hillary Clinton dos EUA, neste momento abençoado no qual nosso imenso País, sempre tão humilhado, comemora novo tesouro petrolífero.

As últimas notícias do pré-sal dão para a área de Libra, que começa aqui no Litoral do Paraná e se estende até São Paulo, a dimensão de 15 bilhões de barris de petróleo submersos.

Esse imenso tesouro há de se transformar - de acordo com as promessas da nova Presidenta - num tesouro a ser repartido em igualdade de oportunidades para todos, para os despossuídos deste País. Esta é também a hora, no relógio da história, em que nossa taxa de crescimento supera a da China. Acho que há algo que a Europa e os Estados Unidos, dilacerados pela inflação, desemprego e medo do terrorismo, já começam a invejar.

Filha de um búlgaro imigrante e de uma professora primária da Cidade de Belo Horizonte, Dilma foi escolhida por Lula como sua sucessora. Ele o Presidente mais popular da história.

As urnas mostram que ela construiu uma posição inexpugnável sobre os seus rivais, Marina Silva e José Serra.

Alguns religiosos de posições fundamentalistas e obscuras também somaram aos seus rivais, propalando as teses mais ignorantes e discriminatórias, por exemplo, de prender mulheres infelizes que tenham cometido aborto.

Dilma ainda enfrentou a poderosa oposição dos jornalões da grande mídia e das revistas, numa cadeia de desconstrução de imagem conduzida por especialistas.

Instalada no Palácio Presidencial da Alvorada a partir de 1º de janeiro de 2011, nela se depositam as esperanças de 136 milhões de eleitores brasileiros.

Seu pai, Pedro, morreu quando ela tinha 14 anos, mas a essa altura ele tinha ensinado a ler romances de Zola e Dostoiévski. Percebe-se, quando ela fala, uma sólida formação cultural. Ela é categórica, firme, o seu belo perfil não emoldura uma mulher que diz qualquer coisa, mas emoldura uma mulher que sabe a que veio, sabe o que diz.

Aos 16 anos ela entrou na POLOP - Política Operária, num núcleo que espalhava ideias socialistas. Os Generais tomaram o poder em 1964 e instauraram um reino de terror. Dilma foi presa, setenciada a 25 meses no Presídio Tiradentes no centro de São Paulo, uma espécie de Abu Ghraib brasileira.

Depois de ter sido solta ela mudou-se para o Rio Grande do Sul, onde o seu segundo marido, um advogado, Araújo, estava terminando de cumprir sua pena como prisioneiro político.

O primeiro casamento, com o jovem militante de Esquerda Cláudio Galeno, não sobreviveu às tensões de duas pessoas na correria, em Cidades diferentes. Dilma voltou à universidade, começou a trabalhar para o Governo local em 1975 e teve uma filha, Paula.

Participou da fundação do PDT com o então engenheiro Leonel Brizola. A partir daí foi trabalhando no Governo do Rio Grande do Sul, primeiro no de Porto Alegre e depois no do Rio Grande do Sul. Depois entrou no PT.

Em 1993 foi nomeada Secretária de Minas e Energia do Rio Grande e viabilizou 1 mil quilômetros de novas redes de energia elétrica, novas barragens, inclusive a Barragem de Ana Luiza, feita em joint venture com a COPEL.

Passou a persuadir os cidadãos a economizarem luz. A sua estrela começou a brilhar. Paralelamente veio a separação do marido Araújo e isso encerrou um casamento de 24 anos.

Em 2000 adquiriu seu espaço com Lula, combinou crescimento econômico com diminuição da pobreza por obras e incentivo ao crédito popular.

Londrina votou maciçamente em Serra, não votou em Dilma. Mas visitei a fábrica de gôndolas da Eletrofrío e vi lá a preparação de quase 200 gôndolas de supermercado geradoras de empregos para os londrinenses que não votaram, na sua maioria, em Dilma. Perguntei para onde iam essas gôndolas e disseram que iam para os supermercados do Nordeste. O que mostra a estreiteza de visão de se condenar o Bolsa Família. Porque o Nordeste,

antes sujeito à economia da escassez, agora compra comida. E como compra comida, compra também gôndolas de supermercado feitas no Paraná, que não votou maciçamente em Dilma Rousseff.

A nova Presidente esteve ao lado de Lula no momento da descoberta do Pré-Sal. Ela, em abril do ano passado, enfrentou um câncer linfático e conseguiu superá-lo. Como também superou as denúncias não comprovadas, após sua saída da Casa Civil, de irregularidades na sua Pasta.

Resistente aos ventos aziagos da mídia, sua posse será uma celebração da decência política, do feminismo, da competência e do amor à Pátria brasileira.

No começo da campanha, em um almoço na casa da Dona Lily Marinho, no Rio de Janeiro, Dilma disse à Margarita, minha mulher, que ela sonhava sempre ser bombeira, bailarina ou artista de trapézio. Agora sabemos que ela terá chances de ser tudo isso: bombeira, bailarina e artista de trapézio. Nós, que amamos o Brasil, desejamos que a nova Presidenta apague todos os incêndios; seja uma porta-bandeira exitosa a conduzir nosso povo a uma apoteose de justiça social; e escape com vigor das armadilhas que o trapézio da política lhe possa propor, obrigando-a talvez a cair.

Deus erga a nova Presidente, que os anjos a tomem nas mãos e a conduzam para que não tropece nos seus pés e com ela caminhem ao seu glorioso destino, o amado Brasil.

Era isto.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Concedemos a palavra à Deputada Rosane Ferreira.

Deputada Rosane Ferreira (PV)

A SRA. ROSANE FERREIRA

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Não poderia deixar de fazer uso da palavra, no Pequeno Expediente, para também me somar a todos os demais Parlamentares que se manifestaram com relação a este evento, que é a eleição da primeira mulher Presidente da República do Brasil.

Segunda-feira eu amanheci diferente. Como sempre faço pela manhã, acordo muito cedo, abro a janela do meu quarto e sempre dou uma olhada na rua, na praça que fica em frente à minha casa. E como sempre, na minha praça, tem as mulheres descendo, correndo, indo para o trabalho. Eu moro perto de um terminal e as mulheres correm para ir à luta. Nas segundas, pela manhã, isto é muito flagrante. Mas, esta segunda foi diferente. Foi diferente olhar, foi diferente também a responsabilidade deste olhar. Olhar para aquelas mulheres e pensar que em 2011 teremos uma mulher na Presidência da República; em 2011 teremos nossa primeira Senadora paranaense; em 2011 teremos duas Deputadas Federais - eu e a Deputada Cida Borghetti - não temos nenhuma neste momento e até então, em toda a história do Paraná

só havíamos eleito uma única vez, a Deputada Clair, e a Deputada Selma ocupou o lugar do Deputado Samek por um período, lá no Congresso Nacional.

E ainda teríamos uma outra situação, que é manter as quatro cadeiras que ocupamos. Então, em 2011 manteremos as quatro cadeiras a Deputado Estadual, teremos duas Deputadas Federais, uma Senadora e uma Presidente da República. Mas a responsabilidade é grande. De alguma forma teremos que fazer com que isso reflita na vida daquelas mulheres que correm nos terminais rodoviários, que deixam os seus filhos nas creches, que se empilham nos ônibus, essas mulheres que são arrimo de família, que sofrem como nunca com a violência urbana. Teremos esse desafio pela frente, de fazer com que essas coisas tenham esses enfrentamento. Elegemos 45 mulheres para a Câmara Federal e não conseguimos ainda passar a barreira dos 9%. Teremos aqui quatro mulheres Deputadas Estaduais e não conseguimos ainda passar a barreira do 8%, mas é um grande começo.

Imaginem o tamanho da nossa responsabilidade, de fazer um grande mandato, de fazer com que as coisas aconteçam e dar publicidade às coisas que fazemos. Esse também é um problema nosso, porque trabalhamos muito mas divulgamos pouco, e muita gente nos cobra isso. Temos que sentar com os nossos jornalistas, mostrar o nosso trabalho, fazer com que as mulheres entendam a importância da participação na política.

Ainda ontem conversava com uma jornalista da Band News e ela me questionava sobre essas questões: por que ainda somos tão poucas? E olha que quando vamos à luta nós conquistamos. Candidatei-me uma única vez à Deputada Estadual e aqui estive; candidatei-me agora à Deputada Federal e lá estarei, com ajuda de Deus, de todos os paranaenses e de muitos de vocês aqui que me ensinaram os caminhos. Mas por que ainda somos tão poucas mulheres que buscamos a política? Porque ainda priorizamos as nossas famílias. A resposta é esta: porque ainda priorizamos sobretudo a família e depois a nossa carreira, o nosso trabalho para manter a família e depois a política. Ainda não temos o entendimento de que priorizar a política em algum momento significará priorizar todas as famílias deste Estado e deste País. Temos que ir além das barreiras.

Quero finalizar dizendo: Dilma Rousseff, Gleisi, a minha pessoa, Cida, Luciana e demais Deputadas que estarão aqui nesta Casa, vida longa, sabedoria e principalmente proteção de Deus a todas nós.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com a palavra o Deputado Jocelito Canto.

Deputado Jocelito Canto (PTB)

O SR. JOCELITO CANTO

Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas.

Inicialmente quero falar aqui sobre essa notícia veiculada pelo Canal 21 e que é motivo de um requerimento

meu que está na mesa para ser votado hoje, um pedido de informações sobre a situação dos cavalos do Estado. Os animais do Estado estão sem ração, emagrecendo e jogados lá no Centro Equestre do Parque Aníbal Khury. Eles não estão recebendo alimentação e não estão trabalhando. Com isso, além do prejuízo na Segurança, temos também um prejuízo que os animais estão sem alimentação e o Estado não está providenciando a compra. Alguém diz que isso seria retaliação, porque os cavalos eram mais do Requião do que do Estado, mas eu não acredito que o Governador Orlando Pessuti faria isso contra os animais, até porque ele é do EMATER, ligado aos animais. Espero que o Estado tome providências, pois o Canal 21 fez a denúncia, tem imagens. Os cavalos do Estado estão magros. É um requerimento meu e peço aos companheiros que aprovelem pedindo informações ao Governo do Estado, por quê não compraram ração para os cavalos que fazem um trabalho muito bom, preventivo na Cidade de Curitiba.

Por outro lado, o Deputado Rafael Greca fez um brilhante pronunciamento aqui. Ele é um catedrático, estudioso. Se eu fosse a Dilma o convidaria para ser o chiru das falas no Palácio do Planalto. Chiru das falas, no linguajar gaúcho, é o homem que fala em nome do CTG. Ele contou coisas aqui que nem sabíamos pena que a Dilma não tenha ouvido. Rafael Greca é um dos homens mais cultos que conhecemos neste País.

Quero discordar um pouco do Deputado Tadeu Veneri. V. Exa. falou que o Paraná votou a favor de Dilma. Não é verdade! O Paraná massacrou a Dilma nas eleições! Estava vendo os números aqui, o que a Dilma apanhou no Paraná dá dó. Os números do Paraná, 55% a 44%, 10.88 dos paranaenses a diferença de Serra para Dilma, no Paraná. Agora as grandes Cidades: Curitiba, 63% a 36%, 27% de diferença; Londrina, berço do PT no Paraná, foi um massacre, 75% a 24%, 51.08 de diferença. Foi, como diria o Deputado Aníbal Khury, de capota. Maringá, 61% a 38%, 23 pontos; Cascavel foi pareio, como diz o gaúcho, 52% a 47%; Ponta Grossa 68% a 31%, 37.04 de diferença. Lá dá para explicar, os conservadores.

Aí duas Cidades importantes que a Dilma ganhou, apertadinho mais ganhou, em Guarapuava, 48% Serra e 51% Dilma; Foz do Iguaçu, 50,21% a 49,79%, uma diferença de 0,42, foi apertadinho a vitória da Dilma em Foz do Iguaçu. Aí começamos a fazer contas aqui. Por que esses números? No Rio Grande do Sul a diferença foi de um ponto. E no 1º turno tinha sido diferente. Minas Gerais também. O que aconteceu no 2º turno que levou a esses números? Por que o paranaense não vota em Dilma? Foi porque o Beto pediu? Mas o Osmar pediu, o Orlando Pessuti pediu, um monte de gente pediu. E a Dilma acabou perdendo 10.88 aqui no Paraná. Ela ganhou nas pequenas Cidades, em mais de 200 Cidades a Dilma ganhou, Cidades do interior. O interior votou na Dilma. As grandes Cidades, conservadoras, ou radicais resolveram votar contra a Dilma. E são as grandes Cidades que definem o pleito no Estado.

Agora, o que me assustou são os números do berço do PT no Paraná: Londrina tem três Ministros. Eta povo rebelde de Londrina, hein? Três Ministros e os números deram 75 a 24. O que aconteceu em Londrina? Cinquenta e um ponto zero oito, Deputado Greca, é muita diferença. Uma Cidade que tem três Ministros, meu Deus do céu, o que acontece em Londrina? Curitiba ainda que o Governador é o Beto e pediu voto. Agora, são números impressionantes.

As grandes Cidades por radicalismo ou por conservadorismo não queriam Dilma. E o que eu disse ao Deputado Tadeu: se dependesse do Paraná a Dilma não seria a Presidente do Brasil. Não adianta querer tapar o sol com a peneira, porque é a verdade e vamos torcer que essa eminente Presidente possa fazer um bom mandato. Hoje, ela deu uma entrevista ao meio-dia, junto com o Lula, e o que mais me chamou a atenção na entrevista dela - que eu acho que foi o ponto mais importante que eu ouvi e era algo que eu esperava - porque na campanha ela já havia dito isto: "Pontos principais do meu Governo: Saúde e Segurança." Acho que se realmente ela pegar a Segurança e dar o trato que o Governo Federal nunca deu, apoiar os Municípios, não só apoiar de boca, mas, como ela disse na campanha, mandar recursos. O Governo Federal tem que mandar dinheiro, colocar dinheiro nas Prefeituras para que essas viabilizem as Guardas Municipais.

Passa a usar o horário da Liderança do Bloco PTB/PR

Esta madrugada, em Ponta Grossa, aconteceu um fato interessante: a Guarda Municipal prendeu um elemento que estava furtando um veículo. Um grupo especial da Guarda Municipal de Ponta Grossa que foi criada no seu Governo, Deputado Péricles. Acho que é importantíssima a Guarda Municipal, porque ela faz um trabalho preventivo bom e a sua presença, com tudo aquilo que temos em Ponta Grossa de equipamentos, de viaturas, inibe o crime. A presença do policial sempre vai inibir o crime. Não adianta mostrar o contrário porque a presença policial, a presença da viatura, sempre vai inibir o acontecimento. Então, para mim a Presidente está certa neste caminho: Segurança e Saúde. E ela dizia exatamente isto, hoje pela manhã, e o Lula repetiu que os mais poderosos deste País têm planos de saúde, o dia que se conseguir fazer com que o povo tenha esse mesmo acesso acabam os problemas da Saúde.

Espero que realmente a Presidente comece pelo caminho correto: Saúde e Segurança. Aí alguém vai dizer: "Mas e a Educação?" Educação não precisa falar porque está bem tratado, está bem encaminhado, bem cuidada, é uma questão de porcentagem de arrecadação. Prefeito ou Governador que fala de Educação está fazendo mídia, porque Educação tem um percentual para cumprir e é obrigação. A Saúde também, mas ainda tem aquela dúvida do que pode, do que não pode, que deixa

margem de não se aplicar inteiramente na Saúde. E muitos governantes ainda não entenderam que a Saúde mais barata, hoje, deste País, é a Saúde preventiva. Toda vez que prevenir vamos ter menos problemas.

Concedo um aparte ao eminente Deputado Tadeu Veneri e quero dizer para o senhor que mandei seu nome, agora a pouco, para a Justiça. Quero dizer olhando para o senhor: acabei de mandar seu nome para o Tribunal de Justiça. O Desembargador Otto Sponholz me pede quem é o autor da Lei da Transparência. Ele me pediu aqui na ADIN. Sou apenas um radialista, não sou advogado, nem bacharel. Apesar de que ser bacharel e não ser advogado, acho que é pior do que eu, que sou radialista. O Desembargador queria saber quem são os autores da lei. No meu entendimento, acho que ele está encaminhando para dar uma liminar. Ele quer entender que a lei não poderia ter partido dos eminentes três Deputado e, por isso, é que o seu nome foi para o Tribunal de Justiça.

O Sr. Tadeu Veneri (PT)

Deputado, para mim é uma honra, poder nestas condições, ir ao Tribunal de Justiça. Diferentemente, talvez, de outras situações que algumas pessoas enfrentam, eu, pessoalmente, sinto-me muito honrado em ir ao tribunal discutir, justamente, uma lei como esta.

Mas o tema não é este, que certamente será dirimido aqui e, talvez, em Brasília, se necessário. Esclarecer, que quando falo que a Dilma no Paraná também tem votos dos paranaenses, é porque 44 ou 45% dos paranaenses votaram nela. Certamente, a Dilma deverá olhar para o Paraná, da mesma forma que olha para o Rio Grande do Sul, para o Rio de Janeiro, Brasília ou para Minas Gerais, Estados em que ela teve uma votação bastante expressiva.

Também fazer um registro, que se por um lado houve uma diferença, parece-me de quase 700 mil votos, naquilo que aqui ficou consignado na eleição, não foi certamente o número apregoado aos quatro cantos, pelo agora futuro Governador Carlos Alberto Richa, que seria 1 milhão e meio de votos a mais. Ele prometeu 1 milhão e meio de votos a mais, mas conseguiu 700, fica devendo 800, sabe-se lá para quando.

O SR. JOCELITO CANTO (PTB)

Ele paga na reeleição.

Enfim, acho que é isso mesmo, Deputado Tadeu Veneri. É claro que a Dilma teve 44% dos eleitores do Paraná, inclusive com o meu voto. Espero que ela possa cumprir, principalmente, as questões da Segurança e da Saúde. Ela dizia hoje exatamente isso, que quer trabalhar todos os dias, nos fins de semana, para o Brasil caminhar ainda mais.

Espero que os cavalos recebam alimentação, porque eles fazem parte do patrimônio do Estado do Paraná e da Segurança Pública.

Era isso, Sr. Presidente.

Horário das Lideranças:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Passa-se ao Horário das Lideranças.

Bloco PPS/PMN. Com a palavra o Deputado Marcelo Rangel.

Liderança do Bloco PPS/PMN: Deputado Marcelo Rangel (PPS)

O SR. MARCELO RANGEL

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

(Lê):

“É com grande prazer e satisfação que subo a esta tribuna pela primeira vez após as eleições.

Acabamos de passar por um processo eleitoral em 1º e 2º turnos. Foi uma caminhada longa, mas extremamente compensadora. E o momento hoje é de agradecimento. Nossa gratidão a todos os ponta-grossenses, habitantes dos Campos Gerais, e a todos os paranaenses que nos honraram com mais uma vitória. Foram quase 20 mil votos a mais do que havíamos conquistado na primeira eleição neste mandato que está se encerrando.

Tive o prazer também de trabalhar unido com o meu irmão Sandro Alex, que também obteve vitória expressiva, como um dos Deputados Federais mais votados entre os que foram eleitos pelo Paraná. Eu renovo o meu mandato como Deputado Estadual e tenho um canal direto de comunicação com meu irmão Sandro, na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Tivemos o prazer também de participar diretamente da vitória do novo Governador do Paraná, Beto Richa, que a partir de janeiro administrará o destino do nosso Estado. Vibrei também com a conquista de vários dos nossos companheiros de luta que estiveram conosco nestes primeiros quatro anos e que também estarão atuando por mais um mandato aqui na Assembleia Legislativa.

Nacionalmente estivemos engajados na candidatura de José Serra, que teve uma campanha vitoriosa aqui no Paraná e em vários outros Estados brasileiros. Desta maneira podemos dizer que nossa proposta foi altamente vitoriosa, graças ao espírito democrático dos paranaenses. Assim, temos um compromisso ainda maior de honrar cada voto conquistado nas urnas. Para isso vamos redobrar nosso trabalho e exercer nosso mandato com extrema responsabilidade, e a certeza de que a democracia sempre ganha.

Democracia representa o direito de voz e vez de cada um. Nesta Casa representamos o espelho da sociedade. E desta forma fomos colocados aqui para defender os interesses populares.

A política do Paraná está mudando. E nós queremos fazer parte do pioneirismo dessa mudança. Chegou a hora de trabalhar diante de uma filosofia moderna e que vai significar um gigantesco desenvolvimento para a

nossa gente. O nosso respeito ao povo de todo o Brasil pela escolha soberana. Entendemos muito bem o recado das urnas e temos a certeza que com trabalho, dedicação e amor vamos conseguir uma convivência respeitosa com todos os segmentos, como tem sido até hoje.

De nossa parte a certeza de que o compromisso assumido durante a campanha será traduzido em excelentes benefícios a todo o povo do Paraná.

O objetivo maior e definitivo deste pronunciamento é de agradecimento à nossa gente, aos nossos amigos, aos eleitores e a todos aqueles que compartilharam desta vitória.

Parabéns Sandro Alex, parabéns Beto Richa e parabéns ao povo paranaense por essa conquista.”

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Bloco PSB/PRB/PV. Democratas. PSDB. PDT. Liderança da Oposição. Liderança do Governo.

(Declinam)

Passa-se à Ordem do Dia.

O SR. RAFAEL GRECA (PMDB) (**Pela Ordem**)

Quero só que V. Exa. determine e registre nos Anais os 150 anos, hoje, do nascimento do pintor Alfredo Andersen, o pai da pintura paranaense. O ilustre pintor, que era norueguês, da aldeia de Khristiansand. Chegou em Paranaguá em 1892, já aos 42 anos e apaixonou-se por uma caçara chamada Ana de Oliveira. Pintou a casa da família Veiga, que infelizmente já não existe, foi demolida da rua XV de Paranaguá, pintou afrescos na sala de jantar, fez sucesso como pintor e permaneceu no Paraná. Cinco anos depois mudou-se para Curitiba, onde abriu um ateliê na rua do Assungui, hoje rua Mateus Leme, onde hoje é o Museu Alfredo Andersen. E hoje várias comemorações, inclusive a edição de um catálogo com a pinacoteca completa da obra do Andersen está sendo lançado. Marcam os 150 anos desse que é conhecido como o Pai da Pintura Paranaense e que morreu no ano de 1935.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Muito bem lembrado, Deputado Greca, até porque hoje ainda haverá uma exposição no Museu Alfredo Andersen com a abertura às comemorações dos 150 anos. Algo que deve ser visto. Estarei lá, até porque estou cedendo uma obra minha para a exposição.

Passa-se à Ordem do Dia.

Ordem do Dia:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à Ordem do Dia, com a presença de número legal.

Leitura do Expediente

Sobre a mesa, Mensagem n° 099/10, subscrita pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, constante do expediente, encaminhando o incluso anteprojeto de lei que autoriza o Poder Executivo a estadualizar os trechos rodoviários que especifica. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Ofício n° 1577/10, subscrito pelo Exmo. Sr. Procurador Geral de Justiça, constante do expediente, encaminhando o incluso anteprojeto de lei complementar que dá nova redação ao parágrafo 5°, do artigo 10, da Lei Complementar n° 085/99 (Lei Orgânica e Estatuto do Ministério Público do Estado do Paraná). **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Ofício n° 1626/10, subscrito pelo Exmo. Sr. Procurador Geral de Justiça, constante do expediente, encaminhando o incluso anteprojeto de lei complementar que altera a Lei Complementar n° 085, de 27/12/99 (Lei Orgânica e Estatuto do Ministério Público do Estado do Paraná), visando autorizar a designação de ocupantes de cargo de Procurador de Justiça para o exercício de funções de confiança no Gabinete do Procurador Geral de Justiça. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Ofício n° 1627/10, subscrito pelo Exmo. Sr. Procurador Geral de Justiça, constante do expediente, encaminhando o incluso anteprojeto de lei complementar que dá nova redação ao *caput*, do artigo 140, da Lei Complementar n° 085/99 (Lei Orgânica e Estatuto do Ministério Público do Estado do Paraná). **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Indicação n° 185/10, de autoria do Deputado Ademir Bier, constante do expediente, propondo ao Exmo. Sr. Governador do Estado e ao Exmo. Sr. Secretário de Transportes do Estado, a estadualização da rodovia intermunicipal que liga a sede do Município de Mercedes ao Distrito de Porto Mendes, pertencente ao Município de Marechal Cândido Rondon. **À Diretoria Legislativa, para os devidos fins.**

Projeto de lei de autoria do Deputado Osmar Bertoldi, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Nelson Justus, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Deputado Ney Leprevost, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 3790, de autoria do Deputado Fábio Camargo, constante do expediente, requerendo justificativa de ausência na Sessão Ordinária do dia 03 do corrente mês, devido a visita administrativa à região metropolitana. **À Comissão Executiva.**

Discussão/Votação

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

Redação Final

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n° 443/10, de autoria do Poder Executivo - Mensagem n° 073/10, que autoriza o Poder Executivo a estadualizar a estrada municipal IM 001, no Município de Lupionópolis/PR, que liga a PR-340 ao Porto Anis Abbud, na divisa com o Estado de São Paulo. **Aprovada. (Publ. no DA n° 103/10, de 20/10/10, em Mensagens).**

ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n° 445/10, de autoria do Poder Executivo - Mensagem n° 094/10, autoriza o Poder Executivo a estadualizar a estrada municipal que liga a PR-239, no Município de Roncador, com as sedes dos Municípios de Mato Rico e Pitanga, passando por Barra Bonita. **Aprovada. (Publ. no DA n° 103/10, de 20/10/10, em Mensagens).**

O SR. CLEITON KIELSE (PMDB)

Para encaminhar, Sr. Presidente.

(Assentimento)

Este projeto que hoje estamos votando em redação final, traz uma simbologia muito especial para a Amocentro, onde os Deputados Artagão, Alexandre Curi, e nós como Parlamentares, estamos hoje na expectativa não só da inauguração mas da vinculação da PETROBRAS com os postos de gás nas Cidades de Mato Rico e Pitanga. Essa interligação transformando em estrada estadual facilitará também a pavimentação dessas Cidades, fazendo o futuro Governador ou pelo PAC nacional este vínculo de respeito com a Amocentro, com essa estadualização, tendo o investimento da PETROBRAS, previsto em R\$ 40 milhões para a pavimentação entre Pitanga e Mato Rico. E após mais uns 20 quilômetros, mais R\$ 26 milhões entre Mato Rico e Pitanga.

Por isso, venho encaminhar parabenizando o Governador Orlando Pessuti por essa iniciativa, onde já estamos em contato direto com a PETROBRAS e teremos, com certeza, um êxito maravilhoso para os próximos anos, tanto em Mato Rico como em toda Amocentro.

É neste sentido que encaminhamos, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

ITEM 03

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n° 446/10, de autoria do Poder Executivo - Mensagem n° 095/10, autoriza o Poder Executivo a estadualizar a estrada municipal que liga a PR-456, no Município de Santa Maria do Oeste até o rio Piquiri, passando por Campina do Simão até a conexão com a PR-364. **Aprovada. (Publ. no DA n° 103/10, de 20/10/10, em Mensagens).**

ITEM 04

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 447/10, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 096/10, autoriza o Poder Executivo a estadualizar a estrada municipal que liga a sede do Município de Tibagi à localidade de Caetano Mendes, ou Porteira Grande, numa extensão de 31,7 quilômetros. **Aprovada. (Publ. no DA nº 103/10, de 20/10/10, em Mensagens).**

2ª Discussão**ITEM 05**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 489/07, de autoria do Deputado Artagão Júnior, que determina a não-realização de provas de concursos públicos e vestibulares aos sábados, e dá providências correlatas. **COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ e CECECT. Aprovada, artigo por artigo.**

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 070/10, de autoria do Deputado Alexandre Curi, que declara de utilidade pública estadual o Instituto Sulamericano de Cinema e TV do Paraná - Instituto Audiovisual do Paraná, com sede e foro nesta Capital. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovada, artigo por artigo.**

ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 422/10, de autoria do Deputado Nereu Moura, que declara de utilidade pública estadual a Associação Natureza Educativa, com sede e foro no Município de Quarto Centenário, Estado do Paraná. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. EMENDA DA CCJ. Aprovado o projeto, artigo por artigo. Aprovada a emenda.**

ITEM 08

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 448/10, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 097/10, que autoriza o Poder Executivo a estadualizar o trecho rodoviário que liga as sedes dos Municípios de Pinhal de São Bento à Ampére. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovada, artigo por artigo.**

1ª Discussão**ITEM 09**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 253/10, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 048/10, que cria a Região Administrativa do Centro do Estado do Paraná, integrada pelos Municípios de Boa Ventura de São Roque, Santa Maria do Oeste, Palmital, Laranjal, Mato Rico, Nova Tebas, Manoel Ribas, Cândido de Abreu e Pitanga. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. Aprovada. (Publ. no DA nº 060/10, de 07/06/10, em Mensagens).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 253/10

P A R E C E R :

O projeto de lei de autoria do Poder Executivo, tem por objetivo criar a Região Administrativa do Centro do Estado do Paraná, integrada pelos Municípios de Boa Ventura de São Roque, Santa Maria do Oeste, Palmital, Laranjal, Mato Rico, Nova Tebas, Manoel Ribas, Cândido de Abreu e Pitanga.

Chamada esta relatoria a se manifestar com relação à legalidade e constitucionalidade, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de parecer favorável.

Sala das Comissões, em 26/10/10.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DOUGLAS FABRÍCIO - Relator

ITEM 10

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 408/10, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, que declara de utilidade pública a Associação da Criança e do Adolescente de General Carneiro, com sede no Município de General Carneiro e foro na comarca de União da Vitória. **COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. Aprovada. (Publ. no DA nº 095/10, de 13/09/10, em Projetos de Lei).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI Nº 408/10

P A R E C E R :**Preâmbulo**

O presente projeto de lei, de autoria do Deputado Antonio Anibelli, tem por objetivo declarar de utilidade pública a Associação da Criança e do Adolescente de General Carneiro, com sede no Município de General Carneiro e foro na comarca de União da Vitória, Estado do Paraná.

Fundamentação

Chamada esta comissão a se manifestar quanto à legalidade e constitucionalidade do referido projeto, por estar o mesmo de acordo com a Lei nº 6994/78, alterada pela Lei nº 8589/87, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Ainda, o projeto de lei em análise não encontra óbice na Lei Complementar nº 095/98, que dispõe sobre a elaboração legislativa.

Conclusão

Assim, somos de parecer favorável à normal tramitação do projeto de lei em análise. Na forma da emenda anexa.

Sala das Comissões, em 26/10/10.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente
DUÍLIO GENARI - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
EMENDA MODIFICATIVA
PROJETO DE LEI Nº 408/10

Atendendo o disposto no artigo 137 do Regimento Interno desta Casa, corrigimos o projeto de Lei Ordinária nº 408/10, que passa a ter a sua Súmula com seguinte redação:

“SÚMULA: Declara de utilidade pública a Associação da Criança e do Adolescente de General Carneiro - ACAGC, com sede no Município de General Carneiro e foro na Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná.

Sala das Comissões, em 26/10/10.

(aa) DURVAL AMARAL - Presidente

DUÍLIO GENARI - Relator

ITEM 11

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução nº 022/10, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas das despesas dos Srs. Deputados, mês de setembro de 2010. Resoluções nºs 003/04 e 003/09. **COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE TOMADAS DE CONTAS. Aprovada.**

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 022/10
A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

R E S O L V E :

Art. 1º Fica aprovada a prestação de contas das despesas dos Srs. Deputados previstas na Resolução nº 003/04, com as modificações contidas na Resolução nº 003/09, referente ao mês de setembro de 2010.

Art. 2º Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 26/10/10.

(a) COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Apoiamento:

Douglas Fabrício, Plauto Miró, Reni Pereira e Edson Strapasson.

COMISSÃO DE TOMADAS DE CONTAS
4ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA
PROPOSIÇÃO Nº 042/10

P A R E C E R :

Encaminhada a esta Comissão de Tomadas de Contas a Proposição nº 042/10, que trata do relatório do movimento de créditos para atender despesas dos Srs. Deputados, referente ao mês de setembro de 2010, previstas na Resolução nº 003/04, com as modificações contidas na Resolução nº 003/09.

Examinados os documentos entregues, conclue este relator, que as despesas constantes da proposição supracitada, encontram-se exatas, dentro da legislação em vigor e da regulamentação que as rege, merecendo parecer favorável.

É o parecer favorável - aprovado.

Sala das Comissões, em 19/10/10.

(aa) DÚILIO GENARI- Presidente

DOBRANDINO DA SILVA - Relator

Requerimentos

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sobre a mesa, Requerimento nº 3792, de autoria do Deputado Jocelito Canto, constante do expediente.

Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3791, de autoria do Deputado Caíto Quintana, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3787, de autoria do Deputado Ney Leprevost, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3788, de autoria do Deputado Nelson Garcia, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 3793 a 3826 e 3830 “A”, de autoria do Deputado Plauto Miró, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3827, de autoria do Deputado Francisco Bühner, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Requerimento nº 3829, de autoria do Deputado Péricles de Mello, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 3830, de autoria do Deputado Artagão Júnior, constante do expediente. **À Comissão Executiva.**

Encerramento da Sessão:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para quinta-feira, dia 04 de novembro, às dez horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Resolução nº 021/10.

3ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nº 070 e 422/10.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 253 e 408/10 e do Projeto de Resolução nº 022/10.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 226, 328 e 441/10.

Levanta-se a Sessão.

Publicações:**Atas de Comissões****Redação**

COMISSÃO DE REDAÇÃO
4ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA
ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e dez, na sala de reuniões das comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado Stephanes Júnior. Havendo número legal, o Sr. Presidente abriu os trabalhos, passando em seguida para a Ordem do Dia, oportunidade em que o Deputado Teruo Kato apresentou redação final ao Projeto de Lei nº 089/10, que foi aprovada sem observações. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar eu, Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior, secretária da comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente
Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior - Secretária

COMISSÃO DE REDAÇÃO
4ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA
ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dez, na sala de reuniões das comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado

Stephanes Júnior. Havendo número legal, o Sr. Presidente abriu os trabalhos, passando em seguida para a Ordem do Dia, oportunidade em que o Deputado Teruo Kato apresentou redação final aos Projetos de Lei nºs 237/10 e 336/10, que foram aprovadas sem observações. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar eu, Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior, secretária da comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente
Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior - Secretária

COMISSÃO DE REDAÇÃO
4ª SESSÃO LEGISLATIVA - 16ª LEGISLATURA
ATA DA 57ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dez, na sala de reuniões das comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado Stephanes Júnior. Havendo número legal, o Sr. Presidente abriu os trabalhos, passando em seguida para a Ordem do Dia, oportunidade em que o Deputado Teruo Kato apresentou redação final aos Projetos de Lei nºs 460/08, 519/07 e 096/10, que foram aprovadas sem observações. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar eu, Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior, secretária da comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente para que produza os efeitos legais.

(aa) STEPHANES JÚNIOR - Presidente
Eliza Sotomaior Maruska Sotto Maior - Secretária

